



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 3255-2044- FAX: Nº 3231-1518

PROCESSO CEE	570/2001
INTERESSADAS	UNESP / Faculdade de Ciências e Letras do <i>Campus</i> de Assis
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em História
RELATORA	Cons <sup>a</sup> Rose Neubauer
PARECER CEE	Nº 340/2015 CES “D” Aprovado em 01/7/2015 Comunicado ao Pleno em 08/7/2015

### CONSELHO PLENO

## 1. RELATÓRIO

### 1.1 HISTÓRICO

A Pró-Reitora da UNESP solicita a Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em História da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP de Assis.

A legislação que rege a Renovação de Reconhecimento de Curso junto a este Conselho é a Deliberação CEE nº 99/2010. Para os casos de Renovação de Reconhecimento dos Cursos de Licenciatura, a Instituição deve cumprir ainda as Deliberações CEE nº 111/2012, 126/2014 e 132/2015.

Tendo a Instituição atendido à legislação em vigor, passamos a informar como segue:

### 1.2 APRECIÇÃO

Com base na Deliberação CEE nº 99/2010, que dispõe sobre a Renovação do Reconhecimento e Reconhecimento de cursos oferecidos por Instituições de Ensino Superior e nos dados do Relatório Síntese, passamos à análise dos autos.

#### Atos legais referentes ao Curso

O reconhecimento do Curso, processo número 715/66, foi chancelado pelo Conselho Estadual de Educação e publicado no D.O. de 31/03/67. A promulgação se deu através do decreto número 47.984, de 06 de Abril de 1967.

Em 1976, com a criação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras passou a se chamar Instituto de Letras, História e Psicologia. A estrutura curricular do Curso de História foi reformulada em 31/03/78, pela Resolução UNESP número 14, constante do processo de número 42/77, publicada no D. O. de 07 de Abril de 1978.

O Projeto Pedagógico implantado em 1996 foi o resultado de uma avaliação, por parte de professores e alunos, dos conteúdos e das metodologias até então utilizados. Para tanto, em 1992, o Conselho de Curso de História iniciou o processo de discussão de questões específicas relativas ao Curso de História. Esses estudos e debates se traduziram em proposta de reformulação curricular, e debates subsidiaram a elaboração de um novo Projeto Pedagógico, implantado em 1996 e que substituiu aquele que vigorava desde 1978. (RESOLUÇÃO UNESP Nº 72 DE 14 DE NOVEMBRO DE 1995)

No ano de 2004, foi elaborada uma Proposta de Reestruturação Curricular, cuja implantação foi efetuada em 2005 visando o atendimento das novas exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores de Educação Básica, para os cursos de licenciatura, consubstanciadas no:

- Parecer número 009/2001 do Conselho Nacional de Educação aprovado em 08/05/01.
- Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, que define a carga horária mínima dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica.
- A resolução que regulamenta o presente projeto pedagógico é a Resolução UNESP Nº 39, DE 14 DE ABRIL DE 2005.
- Por meio do Parecer CEE nº 29/2008, e Portaria CEE Nº 074, em seu Artigo 1º, foi renovado por cinco anos, o Reconhecimento do Curso de Licenciatura em História, com vigência a partir de sua publicação em 14 de fevereiro de 2008 (fls. 208).

Obs.: O histórico da instituição e do Curso de História pode ser acessado pelo site: <http://www.assis.unesp.br/#59.59>  
<http://www.assis.unesp.br/#119.119>

**Responsável pelo Curso:** Wilton Carlos Lima da Silva, possui o título de Doutor em História, ocupa o cargo de Professor Assistente Doutor e Coordenador do Conselho do Curso de Graduação em História.

### Dados Gerais do Curso

- **Horário de Funcionamento:** manhã: de segunda a sexta das 7h às 12h15min  
tarde: sábado das 13h30min às 18h45min  
noite: de segunda a sexta das 19h às 24h15min

**Duração de Hora Aula:** 60 minutos

**Carga Horária total do Curso:** 3255 horas/aula sendo 217 créditos

### Números de vagas oferecidas por período

Período	Vagas por ano
Manhã	45
Noite	45

### Tempo para integralização do curso

<b>Tempo mínimo</b>	8 semestres/ 4 anos
<b>Tempo máximo</b>	14 semestres/ 7 anos

### CARACTERIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DA INSTITUIÇÃO RESERVADA PARA O CURSO

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Sala de Aula*	8	45 alunos	Todas as Salas de aulas possuem um microcomputador com multimídia conectado na unespNET, áreas comuns com serviço de wireless e terminal de internet.
Laboratórios (Informática)	1	85 alunos	85 terminais Thin Client conectados em 1 servidor e 2 impressoras laser. O laboratório está dividido em três

			salas climatizadas (pesquisa na Internet, digitação e impressão), todos os micros conectados na UnespNet.
<b>Apoio</b>	1	----	Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa – CEDAP (ver detalhes no relatório de atividades relevantes)
<b>Minianfiteatro</b>	1	60 pessoas	Microcomputador, multimídia, retroprojektor, aparelho de televisão e de vídeo e dvd
<b>Anfiteatro</b>	1	170 pessoas	Microcomputador, multimídia, retroprojektor, telão para projeção de vídeo e dvd. Capacidade para filmagens e gravações de eventos.
<b>Salão de Atos</b>	1	190 pessoas	Microcomputador, multimídia, retroprojektor, telão para projeção de vídeo e dvd. Capacidade para filmagens e gravações de eventos.
<b>Miniauditório da Biblioteca</b>	1	40 pessoas	Microcomputador, projetor multimídia, aparelho de TV com vídeo e DVD.
<b>Sala de geração de videoconferência</b>	1	---	Características e aparelhos: VCON MediaConnect 8000 Model 3, Câmera de Vídeo (modelo EVI-D30, multimídia, microcomputador (terminal de vídeo), TV 42" e caixa de Som.
<b>Sala de projeção de videoconferência</b>	1	40 pessoas	Sistema de videoconferência VCON Falcon IP model 1, microcomputador de mesa (PIV, 2.6 GHz, 512 de memória SDRAM, 120 Gb de HD), monitor de TV 33, monitor de Tela de 900 mm.

\* 04 (quatro) Salas são de uso exclusivo do curso. Além destas, o curso pode contar com toda a infraestrutura física do campus que é composta por salas de aulas em várias edificações. As distribuições destas salas são realizadas conforme os planejamentos administrativo e pedagógico.

### MiniAuditório da Biblioteca

A Biblioteca da FCL de Assis também abriga um miniauditório que é utilizado para defesa de teses, palestras, concursos, treinamentos e reuniões, com capacidade de 40 lugares, e é equipado com microcomputador, projetor de multimídia, aparelho de TV com vídeo e DVD.

### Caracterização da infraestrutura da Biblioteca

Área	1.454 m2, em dois pavimentos
Tipo de Acesso	livre
É específica para o Curso	não
Total do acervo	90.000 livros tombados
Total de livros para o Curso de História	20.609 livros tombados
Periódicos	1.770 títulos de periódicos (nacionais e estrangeiros) 67.084 fascículos
Teses e Dissertações	2.646 teses e dissertações
Obras Raras e coleções especiais	2.500 obras

Site para acesso na WEB com detalhes do acervo: <http://www.assis.unesp.br/biblioteca/>

### Quantidade de micros conectados e outros equipamentos auxiliares:

#### Equipamentos de informática

Microcomputadores		Periféricos		Impressora	
Específico	Qtd.	Especif.	Qtde.	Específico	Qtd.
Microcomputador	32	Display	01		

Notebook	1	Gravadora de CD-ROM	22	- Jato de Tinta - colorida	05
Netbook	13	Leitores óticos de códigos de barras	02	- Laser	02
		Projeter de multimídia –	02	- Laser monocromática	01
		Scanner biométrico	03	- Laser multifuncional	01
		Scanner fotográfico horizontal	01	- Térmicas	04
		Scanner de mesa	02		
		Teclado numérico	03		
		Webcam	03		
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>Total</b>	<b>13</b>

### Outros:

Purificador de água	02
Carrinhos para livros	12
Geladeira	01
Leitora eletrônica de fluxo	01
Microondas	01
No-break	03
Painel para projeção de imagem	01
Refiladora de papel	01
Sistema de alarme de incêndio	01
Sistema de alarme eletrônico	01
Sistema de ar condicionado	01
Sistema de elevador: tipo monta carga, com capacidade para 100 kg	01
Suporte para vídeo e tv	01
Televisão	01
Vídeo cassete	01

### **CORPO DOCENTE**

Por ser a Relação Nominal dos Docentes do curso por ser muito extensa, optamos por não transcrevê-la, podendo ser consultada em CD anexo. Atende à Deliberação CEE nº 55/2006 quanto à titulação mínima exigida, conforme quadro abaixo:

#### **DOCENTES SEGUNDO A TITULAÇÃO (DELIBERAÇÃO CEE nº 55/06)**

<b>Titulação</b>	<b>No.</b>	<b>%</b>
<b>Mestres</b>	1	3,58
<b>Doutores</b>	11	39,28
<b>Pós-Doutores</b>	6	21,43
<b>Livre-Docente/Titulares</b>	10	35,71
<b>Total</b>	28	100

## CORPO TÉCNICO DISPONÍVEL PARA O CURSO

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Laboratório de Informática	15
Biblioteca	15
Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa - CEDAP	4
Secretaria – Curso de História	2
Seção Técnica Acadêmica	4
Diretoria Técnica Acadêmica	2
Seção de Graduação	9
SAEPE - Seção de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão	5

O pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em História da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP, *Campus* de Assis, atende a:

- Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.
- Resolução Nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre o procedimentos a serem adotados quanto ao conceito hora-aula e dá outras providências.
- Deliberações CEE nºs 111/2012, 126/2014, 129/2014 e 132/2015. A Planilha referente ao Curso de Licenciatura encontra-se anexa.
- O PPP e PPC do Curso, assim como seus Planos de Ensino, encontram-se em CD anexo.

## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 99/2010, e Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pelas Deliberações CEE nºs 126/2014 e 132/2015 o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em História, oferecido pela Faculdade de Ciências e Letras do *Campus* de Assis, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, pelo prazo de cinco anos.

**2.2** Convalidam-se os atos escolares praticados no período em que o Curso permaneceu sem reconhecimento.

A presente Renovação do Reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 29 de junho de 2015.

**a) Cons<sup>a</sup> Rose Neubauer**  
Relatora

### 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros: Bernardete Angelina Gatti, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, João Cardoso Palma Filho, José Rui Camargo, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Maria Helena Guimarães de Castro, Nina Beatriz Stocco Ranieri e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, em 01 de julho de 2015.

**a) Consª Maria Helena Guimarães de Castro**

Vice-Presidente

### DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 08 de julho de 2015.

**Cons. Francisco José Carbonari**

Presidente

PARECER CEE Nº 340/15 – Publicado no DOE em 09/07/2015 - Seção I - Página 34  
Res SEE de 16/7/15, public. em 17/7/15 - Seção I - Página 43  
Portaria CEE GP nº 305/15, public. em 18/7/15 - Seção I - Página 29



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 3255-2044- FAX: Nº 3231-1518

### PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

**AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA  
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012 – conforme Publicação no DOE de 27/06/2014)  
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

<b>PROCESSO CEE Nº: 570/2001</b>		
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Câmpus de Assis</b>		
<b>CURSO: Licenciatura em História</b>	<b>TURNO / CARGA HORÁRIA</b>	<b>Diurno: 3.310 horas-relógio</b>
	<b>TOTAL:</b>	<b>Noturno: 3.310 horas-relógio</b>
<b>ASSUNTO: Renovação do Reconhecimento do Curso de Graduação em História, conforme Portaria CEE – GP 30, de 6 de fevereiro de 2013</b>		

#### 2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º - Os cursos para a formação de professores dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio <b>deverão dedicar, no mínimo, 30% da carga horária total à formação didático-pedagógica, além do estágio supervisionado e das atividades científico-culturais</b> que contemplarão um sólido domínio dos conteúdos das disciplinas, objetos de ensino do futuro docente. (NR)			
Art. 9º - A formação científico-cultural incluirá na estrutura curricular, além dos conteúdos das disciplinas que serão objeto de ensino do futuro docente, aqueles voltados para: (NR)	Inciso I – práticas de leitura e de escrita em Língua Portuguesa, envolvendo a produção, a análise e a utilização de diferentes gêneros de textos, relatórios, resenhas, material didático e apresentação oral, entre outros; (NR)	<b>Leitura e Produção de Textos</b>	BLIKSTEIN, Izidoro. <i>Técnicas de comunicação escrita</i> . 6. ed. São Paulo: Ática, 1988. BLOOM, Harold. <i>Como e por que ler</i> . Trad. J. R. O'Shea. São Paulo: Objetiva, 2001. BRETON, Philippe. <i>A argumentação na comunicação</i> . Trad. Viviane Ribeiro. Bauru: Edusc, 1999. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. <i>Prática de texto: língua portuguesa para nossos estudantes</i> . Petrópolis: Vozes, 1992. FIORIM, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. <i>Para entender o texto: leitura e redação</i> . 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <i>Ler e compreender: os sentidos do texto</i> . São Paulo: Contexto, 2006. MANDRYK, David; FARACO, Carlos Alberto. <i>Prática de redação para estudantes universitários</i> . 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1987. MARCUSCHI, Luiz Antônio. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i> . São Paulo: Parábola, 2008. MARTINS, Maria Helena. <i>O que é leitura</i> . 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.
	Inciso II - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação	<b>História e TIC's: Ensino, Pesquisa e Cidadania</b>	BARBOSA, Isabel; LOUREIRO, Maria João. <i>Potencialidades da disciplina TIC para a mudança de práticas educativas: um estudo de caso no 3º ciclo do Ensino Básico</i> .

(TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.

*Educação, Formação & Tecnologias*. Monte da Caparica, Portugal: Educom, v. 4, n. 2, p. 4-14, 2011. Disponível em: <<http://eft.educom.pt/index.php/eft/article/view/204/141>>.

DAMASCENO, José Alves; BRITO, Glauca da Silva. O uso das TIC's nas aulas de História e estratégias para a inclusão digital dos professores. Curitiba: SEED/PR, 2009. 27 f. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1414-8.pdf>>.

FERREIRA, Carlos Augusto Lima. Ensino de História e a incorporação das novas tecnologias da informação e da comunicação. *Revista de História Regional*. Ponta Grossa: UEPG, v. 4, n. 2, p. 139-157, 1999.

JOHNSON, Steven. *Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar*. Rio de Janeiro: J. Zahar Ed., 2001.

KENSKI, Vani. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. 6. ed. São Paulo: Papirus, 2010.

LEIVAS, Marta. *O Ensino de História e as tecnologias de informação e comunicação*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

LÉVY, Pierre. *O que é o virtual?* São Paulo: Editora 34, 1996.

\_\_\_\_\_. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

MORAN, José Manuel. Como utilizar a internet na Educação. *Ciência da Informação*. Brasília: IBICT, v. 26, n. 2, p. 146-153, 1997.

\_\_\_\_\_; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda (Org.). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 12. ed. São Paulo: Papirus, 2006.

RAMAL, Andrea Cecilia. *Educação na Cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SILVA, Marcos. *Ensino de História e as novas tecnologias*. Sergipe: Editora da UFS, 2006.

ZANCHETTA, Juvenal. *Como usar a internet na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2010.

**OBSERVAÇÕES:**

## 2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
	<p>Inciso I – conhecimentos de História, Sociologia e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas; (NR)</p>	<p><b>Metodologias do Ensino de História I</b></p>	<p>ABUD, Kátia Maria; SILVA, André de Melo; ALVES, Ronaldo Alves. <i>Ensino de História</i>. São Paulo: Cengage Learning, 2010.            ARANHA, Maria Lúcia Arruda. <i>Filosofia da Educação</i>. São Paulo: Moderna, 2006.            CARVALHO, Alonso Bezerra de; SILVA, Wilton Carlos Lima da (Org.). <i>Sociologia e Educação: leituras e interpretações</i>. São Paulo: Avercamp, 2006.            CASTRO, Amélia D. de; CARVALHO, Anna Maria P. de (Org.). <i>Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média</i>. São Paulo: Pioneira, 2001.            FARIA FILHO, Luciano Mendes de (Org.). <i>Pensadores sociais e História da Educação</i>. São Paulo: Autêntica, 2005.            GOULART, Iris Barbosa. <i>Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica</i>. Petrópolis: Vozes, 1987.            LOPES, Eliane Marta Teixeira; VEIGA, Cynthia Greive; FARIA, Luciano Mendes de. <i>500 anos de Educação no Brasil</i>. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.            MENEZES, Maria Cristina (Org.). <i>Educação, memória, História: possibilidades, leituras</i>. Campinas: Mercado das Letras, 2004.            OLIVEIRA, Paulo Eduardo de (Org.). <i>Filosofia e Educação: aproximações e convergências</i>. Curitiba: Círculo de Estudos Bandeirantes, 2012.            WITTER, Geraldina Porto. <i>Psicologia e Educação: professor, ensino e aprendizagem</i>. São Paulo: Alínea e Átomo. 2004.</p>
<p>Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:</p>	<p>Inciso II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, que fundamentam as práticas pedagógicas nessa etapa escolar; (NR)</p>	<p><b>Psicologia da Educação</b></p>	<p>AQUINO, Júlio Groppa. <i>Confrontos na sala de aula: uma leitura institucional da relação professor-aluno</i>. São Paulo: Summus, 1996.            _____. A desordem na relação professor-aluno: indisciplina, moralidade e conhecimento. In: AQUINO, Júlio Groppa (Org.). <i>Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas</i>. São Paulo: Summus, 1996.            BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. <i>Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia</i>. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1991.            BARBOSA, Jorge. <i>Modelo ecológico do desenvolvimento Bronfenbrenner</i>.            CARRARA, Kester. <i>Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens</i>. São Paulo: Avercamp, 2004.            CASTORINA, J. A. et alii. <i>Piaget – Vygotsky: novas contribuições para o debate</i>. São Paulo: Ática, 1995.            CUNHA, Marcos Vinicius. <i>Psicologia da Educação</i>. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.            GARDNER, Howard. <i>Estruturas da mente: inteligências múltiplas</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.            GOLEMAN, Daniel. <i>Inteligência emocional</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.            GOULART, Iris Barbosa. <i>Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica</i>. Petrópolis: Vozes, 1987.            LOPES, Josiane. Vygotsky: o teórico social da inteligência. <i>Nova Escola</i>. São Paulo, ano 11, n. 99, p. 33-38, dez. 1996.            MANTOAN, Maria Teresa Eglér. <i>Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? 2.</i></p>

			ed. São Paulo: Moderna, 2006. MOLL, Luiz C. <i>Vygotsky e a Educação: implicações pedagógicas da psicologia sócio-histórica</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. WITTER, Geraldina Porto. <i>Psicologia e Educação: professor, ensino e aprendizagem</i> . São Paulo: Alínea e Átomo, 2004.
Inciso III - conhecimentos sobre o sistema educacional brasileiro e sua história, para fundamentar uma análise crítica e comparativa da educação; (NR)	<b>Política Educacional e Organização da Educação Básica</b>		BRANDÃO, Carlos da Fonseca. <i>Estrutura e funcionamento do ensino</i> . São Paulo: Avercamp, 2004. DE TOMMASI, Livia et alii. <i>O Banco Mundial e as políticas educacionais</i> . São Paulo: Cortez, 1996. FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. <i>Ensino Médio integrado: concepção e contradições</i> . São Paulo: Cortez, 2005. GENTILI, Pablo. <i>A falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo</i> . Petrópolis: Vozes, 1998. TEODORO, Antonio. <i>Globalização e Educação: políticas educacionais e novos modos de governação</i> . São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2003. VIEIRA, Sôfia L.; FREITAS, Isabel Maria Sabino. <i>Política educacional no Brasil: introdução histórica</i> . Brasília: Plano, 2003.
Inciso IV - conhecimento e análise das diretrizes curriculares e currículos nacionais, estaduais e municipais em seus fundamentos e dimensões práticas que orientam e norteiam as atividades docentes; (NR)	<b>Política Educacional e Organização da Educação Básica</b>  <b>Metodologias do Ensino de História I</b>		BRANDÃO, Carlos da Fonseca. <i>Estrutura e funcionamento do ensino</i> . São Paulo: Avercamp, 2004. _____. <i>LDB passo a passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n. 9.394/96</i> . Comentada e interpretada, artigo por artigo. 3. ed. atual. São Paulo: Avercamp, 2007. _____. <i>PNE passo a passo: Lei n. 10.172/01 – Discussão dos objetivos e metas do Plano Nacional de Educação</i> . São Paulo: Avercamp, 2006. _____. <i>Política educacional e organização da educação brasileira</i> . São Paulo: Editora UNESP, 2008. _____. <i>Os desafios do novo Plano Nacional de Educação (PNE – Lei nº 13.005/14): comentários sobre suas metas e estratégias</i> . São Paulo: Avercamp, 2014. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 492/2001. <i>Diretrizes curriculares dos cursos de História</i> . Brasília: CNE/CES, 2001. _____. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 1.363/2001. <i>Diretrizes curriculares dos cursos de História</i> . Brasília: CNE/CES, 2001. _____. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 1/2002. <i>Diretrizes curriculares dos cursos de História</i> . Brasília: CNE/CES, 2002. BRZEZINSKI, Iria (Org.). <i>LDB dez anos depois: reinterpretção sob diversos olhares</i> . São Paulo: Cortez, 2007. DAVIES, Nicholas. <i>FUNDEB: a redenção da educação básica?</i> Campinas: Autores Associados, 2008. _____. <i>Legislação educacional federal básica</i> . São Paulo: Cortez, 2004. SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Educação. <i>Proposta curricular do Estado de São Paulo – História: Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio</i> . São Paulo, 2008.
Inciso V - domínio dos fundamentos da Didática e das Metodologias de Ensino próprias dos conteúdos a serem ensinados,	<b>Didática</b>  <b>Metodologias do Ensino de</b>		ABUD, Kátia M. Professores e a sua relação com o conhecimento na aula de História. In: BARCA, Isabel (Org.). <i>Estudos de Consciência Histórica na Europa, América, Ásia e África</i> . Braga: Universidade do Minho, 2008, p. 135-144. ALVES, Ronaldo Cardoso. A aula de História como lugar do ensino, da pesquisa e da

	considerando o desenvolvimento dos alunos e a etapa escolar em que se encontram; (NR)	<b>História II</b>	<p>extensão. <i>Revista Espaço Pedagógico</i>. Passo Fundo: UFPF, v. 21, p. 274-287, 2014.</p> <p>BITTENCOURT, Circe M. F. <i>Ensino de História</i>: São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>_____. (Org.). <i>O saber histórico na sala de aula</i>. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: História</i>. Brasília, 2000.</p> <p>BLUM, Vera Lúcia. Sala de aula e teceduras subjetivas. <i>Educação e Pesquisa</i>. São Paulo: USP, v. 34, n. 3, p. 545-556, 2008.</p> <p>CANDAU, Vera Maria. <i>A didática em questão</i>. Petrópolis: Vozes, 1983.</p> <p>CASTRO, Amélia D. de; CARVALHO, Anna Maria P. de (Org.). <i>Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média</i>. São Paulo: Pioneira, 2001.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. <i>Convite à Filosofia</i>. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>COLL, Cesar et alii. <i>O construtivismo na sala de aula</i>. São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>CORDEIRO, Jaime. <i>Didática</i>. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>EZPELETA, Justa; ROCKWELL, Elsie. A construção social da escola. <i>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos</i>. Rio de Janeiro: INEP, 1994.</p> <p>FONSECA, Selva G. <i>Didática e prática de Ensino de História</i>. Campinas: Papyrus, 2003.</p> <p>GADOTTI, Moacir. <i>O pensamento pedagógico brasileiro</i>. São Paulo: Ática, 1987.</p> <p>GOERGEN, Pedro L. Competências docentes na Educação do futuro: anotações sobre a formação de professores. <i>Revista Nuances</i>. Presidente Prudente: UNESP, v. 6, n. 6, p. 1-9, 2000.</p> <p>MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. <i>Ensino</i>. São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>NÓVOA, Antonio (Coord.). <i>Os professores e a sua formação</i>. Lisboa: Dom Quixote, 1992.</p> <p>PIMENTA, Selva Garrido (Org.). <i>Didática e formação de professores</i>. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>PIMENTEL, Maria da G. <i>O professor em construção</i>. Campinas: Papyrus, 1993.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. <i>Proposta Curricular do Estado de São Paulo: História</i>. São Paulo, 2008.</p> <p>SAVIANI, Demerval. <i>A pedagogia histórico-crítica</i>. 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 1992.</p> <p>SILVA, Marcos; FONSECA, Selva G. <i>Ensinar História no século XXI</i>. Campinas: Papyrus, 2007.</p> <p>VEIGA, Ilma P. A. (Org.). <i>Repensando a didática</i>. São Paulo: Papyrus, 1988.</p> <p>_____. <i>Técnicas de ensino: por que não?</i> Campinas: Papyrus, 1991.</p>
	Inciso VI - domínio das especificidades da gestão pedagógica nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, com especial ênfase à construção do projeto político-pedagógico da escola, à elaboração dos planos de trabalho anual e os de ensino, e da abordagem interdisciplinar; (NR)	<b>Metodologias do Ensino de História III</b>	<p>ABUD, Katia Maria; SILVA, André Chaves de Melo Silva; ALVES, Ronaldo Cardoso. <i>Ensino de História</i>. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <i>Organização e gestão escolar: teoria e prática</i>. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.</p> <p>LÜCK, Heloisa. <i>Planejamento em orientação educacional</i>. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.</p> <p>PADILHA, Paulo Roberto. <i>Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola</i>. 2. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2002.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos Santos. <i>Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo</i>. São Paulo: Libertad, 1995.</p>
	Inciso VII – domínio da	<b>Didática</b>	ALMEIDA, Ana Rita Silva. <i>A emoção na sala de aula</i> . 3. ed. Campinas: Papyrus, 2003.

	gestão do ensino e da aprendizagem, e do manejo de sala de aula, de modo a motivar os alunos e dinamizar o trabalho em sala de aula; (NR)	<p align="center"><b>Metodologias do Ensino de História II</b></p>	<p>BLUM, Vera Lúcia. Sala de aula e teceduras subjetivas. <i>Educação e Pesquisa</i>. São Paulo: USP, v. 34, n. 3, p. 545-556, 2008.</p> <p>CASTRO, Amélia D. de; CARVALHO, Anna Maria P. de (Org.). <i>Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média</i>. São Paulo: Pioneira, 2001.</p> <p>COLL, Cesar et alii. <i>O construtivismo na sala de aula</i>. São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>CUNHA, Maria Izabel. <i>O bom professor e sua prática</i>. Campinas: Papirus, 1989.</p> <p>DUSSEL, Inês. <i>A invenção da sala de aula</i>. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>ENGUITA, Marino F. <i>A face oculta da escola: Educação e trabalho no capitalismo</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.</p> <p>FONSECA, Selva Guimarães. <i>Didática e prática de Ensino de História</i>. Campinas: Papirus, 2003.</p> <p>_____. O trabalho do professor na sala de aula: relações entre sujeitos, saberes e prática. <i>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos</i>. Brasília: INEP, v. 91, n. 228, p. 390-407, 2010.</p> <p>GOERGEN, Pedro L. Competências docentes na Educação do futuro: anotações sobre a formação de professores. <i>Revista Nuances</i>. Presidente Prudente: UNESP, v. 6, n. 6, p. 1-9, 2000.</p> <p>MEIRIEU, Philippe. <i>Aprender... sim, mas como? 7</i>. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>_____. <i>O cotidiano da escola e da sala de aula</i>. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. <i>Ensino</i>. São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>MORAIS, Régis de (Org.). <i>Sala de aula</i>. Campinas: Papirus, 1996.</p> <p>NÓVOA, Antonio (Coord.). <i>Os professores e a sua formação</i>. Lisboa: Dom Quixote, 1992.</p> <p>PIMENTA, Selva Garrido (Org.). <i>Didática e formação de professores</i>. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>PIMENTEL, Maria da Glória. <i>O professor em construção</i>. Campinas: Papirus, 1993.</p> <p>TAPIA, Jesús Alonso; FITA, Enrique Caturra. <i>A motivação em sala de aula: o que é, como se faz</i>. Trad. Sandra Garcia. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2006.</p> <p>TARDIF, Maurice. <i>Saberes docentes e formação profissional</i>. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.</p> <p>_____; LESSARD, Claude. <i>O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas</i>. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.</p> <p>VEIGA, Ilma P. Alencastro (Org.). <i>Repensando a didática</i>. São Paulo: Papirus, 1988.</p> <p>_____. <i>Técnicas de ensino: por que não?</i> Campinas: Papirus, 1991.</p>
	Inciso VIII – conhecimentos sobre elaboração e aplicação de procedimentos de avaliação que subsidiem propostas de aprendizagem progressiva dos alunos e de recuperação contínua; (NR)	<p align="center"><b>Didática</b></p>	<p>HOFFMANN, Jussara. <i>Avaliação: mito e desafio</i>. Porto Alegre: Mediação, 1991.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. <i>Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas</i>. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p>
	Inciso IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria	<p align="center"><b>Política Educacional e Organização da Educação Básica</b></p>	<p>ARCAS, Paulo Henrique. Saresp e progressão continuada: implicações na avaliação escolar. <i>Estudos em Avaliação Educacional</i>. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, v. 21, n. 47, p. 473-488, 2010.</p> <p>BAUER, Adriana. Uso dos resultados do Saresp e formação de professores: a visão dos níveis centrais. <i>Estudos em Avaliação Educacional</i>. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, v. 19, n. 41, p. 483-498, 2008.</p>

	Estadual de Educação. (NR)		<p>RIBEIRO, Vera Masagão; RIBEIRO, Vanda Mendes; GUSMÃO, Joana Buarque de. Indicadores de qualidade para a mobilização da escola. <i>Cadernos de Pesquisa</i>. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, v. 35, n. 124, p. 227-251, 2005.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Educação. <i>Matrizes de referência para a avaliação Saresp</i>: documento básico. Coordenação geral de Maria Inês Fini. São Paulo, 2009.</p> <p>_____; _____. Resolução nº 27, de março de 1996. Dispõe sobre a criação do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP). São Paulo, 1996.</p> <p>VIANNA, Heraldo Marelim. <i>Avaliações em debate</i>: Saeb, Enem, Provão. Brasília: Plano, 2003.</p> <p>VIEIRA, Sofia L.; FREITAS, Isabel Maria Sabino. <i>Política educacional no Brasil: introdução histórica</i>. Brasília: Plano, 2003.</p>
--	----------------------------	--	---

**OBSERVAÇÕES:**

## 2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
<p>Art. 11 - O estágio supervisionado obrigatório deverá incluir, no mínimo:</p>	<p>Inciso I - 200 (duzentas) horas de estágio na escola, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio e vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior; (NR)</p>	<p><b>Estágio Supervisionado Prático de História I</b> (50 horas – prática)</p> <p><b>Estágio Supervisionado Prático de História II</b> (50 horas – prática)</p> <p><b>Estágio Supervisionado Prático de História III</b> (50 horas – prática)</p> <p><b>Estágio Supervisionado Prático de História IV</b> (50 horas – prática)</p> <p>O estágio contempla:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• a ambientação escolar, desde a relação com direção e coordenação pedagógica até à entrada em sala de aula e a respectiva relação com o professor-supervisor do estágio e seus alunos.</li> <li>• O acompanhamento de aulas do professor-supervisor, com observação e confecção de atividades, além do encontro com os estudantes em seu ambiente de estudo;</li> <li>• A elaboração de planos de ensino para aplicação - por parte dos licenciandos, nas salas de aula em que lecionem seus respectivos professores-supervisores - que tratem da construção do conhecimento histórico por meio de fontes históricas escritas, imagéticas, orais, sonoras, da cultura material, entre outras, relacionadas às diferentes temáticas históricas.</li> <li>• Aplicação dos planos de ensino nas aulas, sob a supervisão do professor da escola e orientação do professor da IES.</li> <li>• A elaboração de um trabalho final, em forma de artigo, que permita ao</li> </ul>	<p>BARREIRO, Iraide Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. <i>Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores</i>. São Paulo: Avercamp, 2006.</p> <p>BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. <i>Orientações para estágio em licenciaturas</i>. São Paulo: Cengage Learning, 2005.</p> <p>BURIOLLA, Marta A. Feiten. <i>O estágio supervisionado</i>. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. <i>Os estágios nos cursos de licenciatura</i>. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p> <p>PICONEZ, Stella C. Bertholo (Coord.). <i>A prática de ensino e o estágio supervisionado</i>. 11. ed. Campinas: Papyrus, 2005.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?</i> 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>_____; LIMA, Maria Socorro Lucena. <i>Estágio e docência</i>. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p>

		<p>licenciando refletir a respeito do percurso de estágio, relacionando tal experiência ao repertório teórico-metodológico estudado, bem como com sua própria pesquisa bibliográfica de acordo com os tipos de fontes e as temáticas utilizadas para a construção do conhecimento histórico em sala de aula.</p>	
	<p>Inciso II – 200 (duzentas) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reunião de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, atividades teórico-práticas e de aprofundamento em áreas específicas, de acordo com o projeto político-pedagógico do curso de formação docente. (NR)</p>	<p><b>Estágio Supervisionado Prático de História I</b> (25 horas – gestão)</p> <p><b>Estágio Supervisionado Prático de História II</b> (25 horas – gestão)</p> <p><b>Estágio Supervisionado Prático de História III</b> (25 horas – gestão)</p> <p><b>Estágio Supervisionado Prático de História IV</b> (25 horas – gestão)</p> <p>O estágio contempla:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a ambientação escolar, desde a relação com direção e coordenação pedagógica até à entrada em sala de aula e a respectiva relação com o professor-supervisor do estágio e seus alunos, de forma que aluno possa ter a experiência e contato com campo da gestão nas escolas, capacitando-o a acompanhar e desenvolver o trabalho pedagógico, as atividades do conselho escolar e com os pais e mestres, bem como de recuperação e reforço escolar.</li> </ul>	<p>BELLARDO, Waldirene Sawozuk. Estágio: gestão escolar. In: SILVA, Mônica Caetano Vieira da; URBANETZ, Sandra Teresinha (Org.). <i>O estágio no curso de Pedagogia</i>. Curitiba: Editora do IBPEX, 2009, p. 109-143.</p> <p>DEMO, Pedro. <i>Desafios modernos da Educação</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.</p> <p>FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). <i>Gestão democrática da Educação</i>. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001, p. 97-115.</p> <p>HORA, Dinair L. <i>Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva</i>. 11. ed. Campinas: Papirus, 2004.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <i>Educação escolar: políticas, estrutura e organização</i>. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. <i>Qualidade do ensino: a contribuição dos pais</i>. São Paulo: Xamã, 2003.</p> <p>_____. <i>Por dentro da escola pública</i>. São Paulo: Xamã, 1995.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>O estágio na formação de professores</i>. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>_____. (Org.). <i>Saberes pedagógicos e atividade docente</i>. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da. <i>A escola pública como local de trabalho</i>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lucia Maria Gonçalves de (Org.). <i>Escola: espaço do projeto político-pedagógico</i>. 5. ed. Campinas: Papirus, 1998.</p> <p>WITTMANN, Lauro Carlos. <i>Práticas em gestão escolar</i>. Curitiba: Editora do IBPEX, 2004.</p>
	<p>Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)</p>	<p>Não procede</p>	<p>Não procede</p>

OBSERVAÇÕES:

### 3- PROJETO DE ESTÁGIO:

O *Estágio Supervisionado Prático de História* terá carga horária de 400 horas, distribuídas ao longo de 4 semestres (100 horas/semestre) e problematizará a escola como espaço de formação de discentes e docentes, refletindo a respeito das relações entre ensino e aprendizagem, materiais didáticos, propostas curriculares, projetos (inter)disciplinares e o uso de diferentes fontes históricas como meios de construção do conhecimento histórico em sala de aula. Para isso, deverá ser desenvolvido em escolas públicas municipais e estaduais, conveniadas, de Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e Médio; em projetos de educação comunitários (cursinhos, educação de jovens e adultos, etc.); ou em programas educativos que mantenham vínculo com a produção histórica (espaços museológicos, por exemplo), tendo como objetivo uma interação dinâmica entre o licenciando (estagiário, estudante da graduação), professores-supervisores e alunos das instituições escolares receptoras do estágio, de maneira que haja a cooperação qualitativa entre universidade e escolas de Ensino Fundamental e Médio, conforme Parecer CNE/CP nº 28/2001.

O *Estágio Supervisionado Prático de História* será constituído por várias etapas, tais como:

- I. Conhecimento da instituição de ensino (gestão, estatutos e projeto político-pedagógico);
- II. Atividades em sala de aula (observação participante e exercício da docência);
- III. Aplicação de roteiros de observação e entrevistas;
- IV. Elaboração e aplicação de planos de ensino que possibilitarão:
  - a organização de uma proposta de planejamento de curso;
  - a prática docente, supervisionada pelo professor-supervisor acolhedor do estagiário;
  - a produção de material didático, relacionando-o ao trabalho com fontes históricas como meio para construção do conhecimento histórico em sala de aula;
  - a reflexão a respeito do processo de construção do conhecimento histórico realizado pelos alunos em diferentes situações de aprendizagem.

Para que isto se realize, o *Estágio Supervisionado Prático de História*, na Licenciatura em História, cumpre carga horária total de 400 horas-aula, sendo que

- ✓ ações de inserção do aluno no exercício da docência cumprem-se, obrigatoriamente, com a realização de 200 horas-aula dedicadas às atividades de regência em sala de aula;
- ✓ atividades dedicadas às práticas de gestão do ensino (aspectos institucionais, como conselhos de escola e de classe, reuniões de professores e de pais, atividades dos grêmios, acompanhamento dos alunos em atividades de reforço e recuperação, etc.) cumprem-se por meio de 100 horas-aula;
- ✓ articulação teórico-prático distribuída nas demais disciplinas de conteúdo didático-pedagógico cumprem-se por meio das outras 100 horas-aula.

O *Estágio Supervisionado Prático de História* estará sob a responsabilidade de professores-coordenadores de estágios (conforme Artigo 9º da Resolução UNESP nº 57, de 30 de junho de 2014), lotados no Departamento de Educação, que atuarão em conjunto com os docentes ministradores das disciplinas de “Metodologia do Ensino de História I, II, III, IV”, com a finalidade de promover o diálogo teórico-prático para o planejamento, consecução e reflexão acerca dos estágios desenvolvidos.

Com início no 5º semestre do Curso de História, o *Estágio Supervisionado Prático de História* terá quatro etapas a serem cumpridas pelos alunos:

- Estágio Supervisionado Prático de História I
  - 5º semestre
    - ✓ 50 horas = estágio na escola
    - ✓ 25 horas = atividades de gestão do ensino
    - ✓ 25 horas = articulação teórico-prático (compartilhada com outras disciplinas do currículo didático-pedagógico)
  - TOTAL = 100 horas;

- Estágio Supervisionado Prático de História II  
6º semestre
  - ✓ 50 horas = estágio na escola
  - ✓ 25 horas = atividades de gestão do ensino
  - ✓ 25 horas = articulação teórico-prático (compartilhada com outras disciplinas do currículo didático-pedagógico)
 TOTAL = 100 horas;
  
- Estágio Supervisionado Prático de História III  
7º semestre
  - ✓ 50 horas = estágio na escola
  - ✓ 25 horas = atividades de gestão do ensino
  - ✓ 25 horas = articulação teórico-prático (compartilhada com outras disciplinas do currículo didático-pedagógico)
 TOTAL = 100 horas;
  
- Estágio Supervisionado Prático de História IV  
8º semestre
  - ✓ 50 horas = estágio na escola
  - ✓ 25 horas = atividades de gestão do ensino
  - ✓ 25 horas = articulação teórico-prático (compartilhada com outras disciplinas do currículo didático-pedagógico)
 TOTAL = 100 horas.

Para a matrícula na unidade curricular

- Estágio Supervisionado Prático de História II, o discente deverá ser aprovado na unidade curricular Estágio Supervisionado Prático de História I;
- Estágio Supervisionado Prático de História III, o discente deverá ser aprovado na unidade curricular Estágio Supervisionado Prático de História II;
- Estágio Supervisionado Prático de História IV, o discente deverá ser aprovado na unidade curricular Estágio Supervisionado Prático de História III.

Assim, ao longo de quatro semestres, os discentes cumprirão junto ao núcleo curricular **Estágio Supervisionado Prático de História, do 5º ao 8º semestres, 400 horas de estágio**, sendo que **200 horas** se relacionam ao **efetivo exercício da docência** na sala de aula, **100 horas ligam-se às atividades de gestão do ensino** e **100 horas são cumpridas em atividades de articulação teórico-prático**, em diferentes disciplinas do currículo didático-pedagógico.

#### **Estrutura metodológica do estágio**

O estágio deverá ser desenvolvido pelo licenciando nos componentes curriculares de **Estágio Supervisionado Prático de História I, II, III e IV**, com carga horária total de 400 (quatrocentas) horas efetivas de estágio no espaço escolar do Ensino Fundamental e Médio, conforme exigência legal. Nesse sentido, a organização da estrutura metodológica do estágio ocorrerá da seguinte maneira:

- **Estágio Supervisionado Prático de História I** (100 horas)

Conforme as temáticas basilares da disciplina “Metodologias do Ensino de História I”, o *Estágio Supervisionado Prático de História I* abrangerá a observação do contexto escolar e das situações específicas da relação de ensino-aprendizagem em História, junto a escolas do Ensino Fundamental e Médio, sob duas perspectivas: o ofício do professor de História e o trabalho com materiais didáticos e paradidáticos em sala de aula. Nesse sentido, os

licenciandos elaborarão atividades, fundamentadas em instrumentos de investigação, que tenham como objetivo refletir a respeito da ação docente em suas diferentes dimensões (formação profissional; referenciais teórico-metodológicos que influenciam sua prática docente; relação com as políticas públicas voltadas para a educação e para o Ensino de História; relação com o currículo; relação com os materiais didáticos; relação com os diferentes grupos presentes na escola – direção, coordenação pedagógica, professores e, principalmente, alunos, etc.). Além disso, desenvolverão atividades por meio de instrumentos que analisem as diferentes formas com as quais professores e alunos apropriam-se dos diferentes materiais didáticos utilizados em sala de aula (livros didáticos e paradidáticos, cadernos de estudo, atividades extras criadas com autoria do professor, etc.).

- **Estágio Supervisionado Prático de História II** (100 horas)

Conforme a temática basilar da disciplina “Metodologias do Ensino de História II”, o *Estágio Supervisionado Prático de História II* abrangerá a observação do contexto escolar e das situações específicas da relação de ensino-aprendizagem em História, junto a escolas do Ensino Fundamental e Médio, com objetivo de discutir a sala de aula como espaço de construção do conhecimento histórico para o professor-pesquisador e seus alunos. Nesse sentido, os licenciandos elaborarão e aplicarão atividades em sala de aula, em conjunto com os professores que acolhem seus estágios, com a finalidade de refletir a respeito das diferentes representações que emergem da sala de aula, as quais trazem consigo os conhecimentos prévios acerca dos temas históricos debatidos em sala de aula. Para isso, instrumentos oriundos da pesquisa participante, da etnografia educacional, da *Grounded Theory*, dos grupos focais, entre outros, serão utilizados para que os licenciandos elaborem um trabalho que reflita desse processo de construção do conhecimento em salas de aula do Ensino Fundamental e Médio.

- **Estágio Supervisionado Prático de História III** (100 horas)

Conforme a temática basilar da disciplina “Metodologias do Ensino de História III”, o *Estágio Supervisionado Prático de História III* abrangerá a observação do contexto escolar e das situações específicas da relação de ensino-aprendizagem, com objetivo de discutir a construção e desenvolvimento das operações mentais do pensamento histórico no âmbito das aulas de História dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, por meio da relação entre o conhecimento histórico-científico e sua aplicação prática no cotidiano dos estudantes. Nesse sentido, os licenciandos construirão e aplicarão, em conjunto com o professor que acolhe o estágio, um instrumento que possibilitará um estudo exploratório que promova reflexão acerca da construção do conhecimento histórico por meio da utilização de fontes históricas em sala de aula. Paralelamente a esse processo, os discentes elaborarão um projeto de ensino com a utilização de linguagens e fontes históricas em sala de aula, abrangendo temática(s) histórica(s) e uma ou mais turmas e séries, o qual será aplicado no último semestre de estágio.

- **Estágio Supervisionado Prático de História IV** (100 horas)

Conforme a temática basilar da disciplina “Metodologias do Ensino de História IV”, o *Estágio Supervisionado Prático de História IV* terá como objetivo discutir, na formação de professores de História, o uso de diferentes linguagens e fontes históricas para a construção do conhecimento histórico em salas de aula do Ensino Fundamental e Médio. Nesse sentido, os licenciandos aplicarão o projeto de ensino, com a utilização de linguagens e fontes históricas em sala de aula, com respectivas temáticas históricas, bem como elaborarão um artigo científico que promova reflexão, teórico-prática, a respeito dessa experiência final de estágio.

#### 4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS BÁSICA:

Disciplina: **INTRODUÇÃO AO ENSINO DE HISTÓRIA**

Ementa: Na disciplina se discute a História como campo disciplinar no Brasil, a partir do século XIX, destacando-se os debates educacionais e historiográficos acerca das diferentes concepções sobre o ensino, a aprendizagem e os conhecimentos históricos necessários para o Ensino da História na Educação Básica.

### Bibliografia

- AZEVEDO, Crislane Barbosa; STAMATTO, Maria Inês Sucupira. Teoria historiográfica e prática pedagógica: as correntes de pensamento que influenciaram o ensino de História no Brasil. *Antíteses*. Londrina: UEL, v. 3, n. 6, p. 703-728, 2010.
- BARROSO, Véra Lúcia Maciel et alii. *Ensino de História: desafios contemporâneos*. Porto Alegre: EST; Exclamação; Anpuh/RS, 2010.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Os confrontos de uma disciplina escolar: da história sagrada à história profana. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH; Marco Zero, v. 13, n. 25-26, p. 193-221, 1992-1993.
- \_\_\_\_\_. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2011.
- \_\_\_\_\_. (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2001.
- BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o ofício de historiador*. Rio de Janeiro: J. Zahar Ed., 2001.
- BOSCHI, Caio. *Por que estudar História?* São Paulo: Ática, 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais – História*. Brasília, 2001.
- BRODBECK, Marta de Souza Lima. *O Ensino de História: um processo de construção permanente*. Curitiba: Módulo, 2009.
- BURKE, Peter. *A Escola dos Annales (1929-1989)*. São Paulo: Editora da UNESP, 1990.
- CAIMI, Flávia Eloisa. *Conversas e controvérsias: o Ensino de História no Brasil (1980-1998)*. Passo Fundo: UPF, 2001.
- CEZAR, Temístocles, Lição sobre a escrita da História: historiografia e nação no Brasil do século XIX. *Diálogos*. Maringá: UEM, v. 8, p. 11-29, 2004.
- CIAMPI, Helenice. Ensinar História no século XXI: dilemas curriculares. *Revista História Hoje: Revista Eletrônica de História*. São Paulo: ANPUH, v. 5, n. 14, 2011. 14 f. Disponível em: <[http://www.anpuh.org/revistahistoria/view?ID\\_REVISTA\\_HISTORIA=14](http://www.anpuh.org/revistahistoria/view?ID_REVISTA_HISTORIA=14)>.
- COSTA, Aryana Lima. A extensão na formação de profissionais de História. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH, v. 31, n. 60, p. 35-53, 2010.
- DAVIES, Nicholas. *Para além dos conteúdos no Ensino de História*. Rio de Janeiro: Access, 2001.
- FERREIRA, Marieta; FRANCO, Renato. *Aprendendo História: reflexão e ensino*. São Paulo: Editora do Brasil, 2009.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da História ensinada*. Campinas: Papirus, 2009.
- \_\_\_\_\_. *Didática e prática de Ensino de História*. Campinas: Papirus, 2009.
- FONSECA, Thaís Nívia de Lima. *História e Ensino de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- GARDINER, Patrick (Org.). *Teorias da História*. 3. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1984.
- GONÇALVES, Marcia de Almeida et alii (Org.). *Qual o valor da História hoje?* Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.
- KARNAL, Leandro (Org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2013.
- LE GOFF, Jacques (Org.). *A História Nova*. Trad. Eduardo Brandão. 5. ed. São Paulo: M. Fontes, 2005.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de (Org.). *Histórias do Ensino de História do Brasil*. Rio de Janeiro: Access, 1998.
- NADAI, Elza. O Ensino de História no Brasil: trajetória e perspectivas. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH; Marco Zero, v. 13, n. 25-26, p. 143-162, 1992-1993.
- PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.
- \_\_\_\_\_; LUCA, Tania Regina de (Org.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos. História do Ensino de História no Brasil: uma proposta de periodização. *Revista História da Educação*. Porto Alegre: UFRGS, v. 16, n. 37, p. 73-91, 2012.
- SILVA, Marco Antônio da; FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papirus, 2007.
- \_\_\_\_\_. Ensino de História hoje: errâncias, conquistas e perdas. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH, v. 31, n. 60, p. 13-33, 2010.
- PINSKY, Jaime (Org.). *O Ensino de História e a criação do fato*. São Paulo: Contexto, 1988.
- VILLALTA, Luiz Carlos. Dilemas da relação teoria e prática na formação do professor de História: alternativas em perspectivas. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH, v. 13, n. 25-26, p. 223-232, 1992-1993.
- ZAMBONI, Ernesta. Representações e linguagens no Ensino de História. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH, v. 18, n. 36, p. 89-102, 1998.

**Disciplina: POLÍTICA EDUCACIONAL E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**Ementa:** Proporcionar a configuração de um conjunto de informações que favoreçam o estudo e análise do contexto em que se desenvolvem relações entre a escola e a sociedade brasileira, especialmente a Educação Básica, observando-se um conjunto de elementos teóricos (concepções de ensino, noções de cultura e meios de comunicação de massa). Entre tais elementos, a disciplina também irá discutir as informações contidas nas avaliações de desempenho escolar, tanto no nível nacional quanto no nível estadual. De posse desse conjunto de informações e conhecimentos, a disciplina pretende situar o aluno quanto ao perfil da Educação Básica no Brasil, dando a ele margens para ação compromissada, tanto no que diz respeito à docência como à pesquisa.

**Bibliografia**

- ARCAS, Paulo Henrique. Saesp e progressão continuada: implicações na avaliação escolar. *Estudos em Avaliação Educacional*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, v. 21, n. 47, p. 473-488, 2010.
- BAUER, Adriana. Uso dos resultados do Saesp e formação de professores: a visão dos níveis centrais. *Estudos em Avaliação Educacional*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, v. 19, n. 41, p. 483-498, 2008.
- BRANDÃO, Carlos da Fonseca. *Estrutura e funcionamento do ensino*. São Paulo: Avercamp, 2004.
- \_\_\_\_\_. *As cotas na universidade pública brasileira: será esse o caminho?* Campinas: Autores Associados, 2005.
- \_\_\_\_\_. *LDB passo a passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n. 9.394/96. Comentada e interpretada, artigo por artigo*. 3. ed. atual. São Paulo: Avercamp, 2007.
- \_\_\_\_\_. *PNE passo a passo: Lei n. 10.172/01 – Discussão dos objetivos e metas do Plano Nacional de Educação*. São Paulo: Avercamp, 2006.
- \_\_\_\_\_. *Política educacional e organização da educação brasileira*. São Paulo: Editora UNESP, 2008.
- \_\_\_\_\_. *Os desafios do novo Plano Nacional de Educação (PNE – Lei nº 13.005/14): comentários sobre suas metas e estratégias*. São Paulo: Avercamp, 2014.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 492/2001. *Diretrizes curriculares dos cursos de História*. Brasília: CNE/CES, 2001.
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 1.363/2001. *Diretrizes curriculares dos cursos de História*. Brasília: CNE/CES, 2001.
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 1/2002. *Diretrizes curriculares dos cursos de História*. Brasília: CNE/CES, 2002.
- BRZEZINSKI, Iria (Org.). *LDB dez anos depois: reinterpretção sob diversos olhares*. São Paulo: Cortez, 2007.
- DAVIES, Nicholas. *FUNDEB: a redenção da educação básica?* Campinas: Autores Associados, 2008.
- \_\_\_\_\_. *Legislação educacional federal básica*. São Paulo: Cortez, 2004.
- DE TOMMASI, Livia et alii. *O Banco Mundial e as políticas educacionais*. São Paulo: Cortez, 1996.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. *Ensino Médio integrado: concepção e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005.
- GENTILI, Pablo. *A falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- RIBEIRO, Vera Masagão; RIBEIRO, Vanda Mendes; GUSMÃO, Joana Buarque de. Indicadores de qualidade para a mobilização da escola. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, v. 35, n. 124, p. 227-251, 2005.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Educação. *Matrizes de referência para a avaliação Saesp: documento básico*. Coordenação geral de Maria Inês Fini. São Paulo, 2009.
- \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. *Proposta curricular do Estado de São Paulo – História: Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio*. São Paulo, 2008.
- \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. Resolução nº 27, de março de 1996. Dispõe sobre a criação do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SAESP). São Paulo, 1996.
- TEODORO, Antonio. *Globalização e Educação: políticas educacionais e novos modos de governação*. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2003.
- VIANNA, Heraldo Marelím. *Avaliações em debate: Saeb, Enem, Prova*. Brasília: Plano, 2003.
- VIEIRA, Sofia L.; FREITAS, Isabel Maria Sabino. *Política educacional no Brasil: introdução histórica*. Brasília: Plano, 2003.

**Disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

**Ementa:** Na disciplina se discutem os limites epistemológicos da Psicologia da Educação, por meio do estudo dos fundamentos da Psicologia da Educação e das formas de abordagem dos problemas psicológicos ligados à Educação. Estudam-se, também, o comportamentalismo, a Psicanálise e as contribuições dos paradigmas da Psicanálise à Educação escolar e a prática docente frente aos problemas de aprendizagem e ao fracasso escolar.

**Bibliografia**

- AQUINO, Júlio Groppa. *Confrontos na sala de aula: uma leitura institucional da relação professor-aluno*. São Paulo: Summus, 1996.
- \_\_\_\_\_. A desordem na relação professor-aluno: indisciplina, moralidade e conhecimento. In: AQUINO, Júlio Groppa (Org.). *Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 1996.
- BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. *Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1991.
- BARBOSA, Jorge. *Modelo ecológico do desenvolvimento Bronfenbrenner*.
- CARRARA, Kester. *Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens*. São Paulo: Avercamp, 2004.
- CASTORINA, J. A. et alii. *Piaget – Vygotsky: novas contribuições para o debate*. São Paulo: Ática, 1995.
- CUNHA, Marcos Vinicius. *Psicologia da Educação*. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
- GARDNER, Howard. *Estruturas da mente: inteligências múltiplas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- GOLEMAN, Daniel. *Inteligência emocional*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
- GOULART, Iris Barbosa. *Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica*. Petrópolis: Vozes, 1987.
- LOPES, Josiane. Vygotsky: o teórico social da inteligência. *Nova Escola*. São Paulo, ano 11, n. 99, p. 33-38, dez. 1996.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?* 2. ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- MOLL, Luiz C. *Vygotsky e a Educação: implicações pedagógicas da psicologia sócio-histórica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- WITTER, Geraldina Porto. *Psicologia e Educação: professor, ensino e aprendizagem*. São Paulo: Alínea e Átomo. 2004

**Disciplina: DIDÁTICA**

**Ementa:** Consideramos que toda prática educativa decorre de um posicionamento do professor face a concepção de Educação, de ensino e de aprendizagem. Assim, a disciplina de Didática centra-se em conteúdos que visem à aquisição de conhecimentos, atitudes e habilidades relevantes à formação e ao desempenho do aluno, futuro professor, no sentido de auxiliá-lo na organização e condução do ensino, com vistas a aprendizagens significativas, em uma visão crítica.

**Bibliografia**

- ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- ARANHA, Maria Lúcia Arruda. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Moderna, 2006.
- BITTENCOURT, Circe (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1997.
- BLUM, Vera Lúcia. Sala de aula e teceduras subjetivas. *Educação e Pesquisa*. São Paulo: USP, v. 34, n. 3, p. 545-556, 2008.
- CANDAU, Vera Maria. *A didática em questão*. Petrópolis: Vozes, 1983.
- CASTRO, Amélia D. de; CARVALHO, Anna Maria P. de (Org.). *Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média*. São Paulo: Pioneira, 2001.
- CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2003.
- COLL, Cesar et alii. *O construtivismo na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1999.
- CORDEIRO, Jaime. *Didática*. São Paulo: Contexto, 2005.
- CUNHA, Maria Izabel. *O bom professor e sua prática*. Campinas: Papirus, 1989.
- DUSSEL, Inês. *A invenção da sala de aula: uma genealogia das formas de ensinar*. São Paulo: Moderna, 2003.
- ENQUITA, Marino F. *A face oculta da escola: Educação e trabalho no capitalismo*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

- GADOTTI, Moacir. *O pensamento pedagógico brasileiro*. São Paulo: Ática, 1987.
- GOERGEN, Pedro L. Competências docentes na Educação do futuro: anotações sobre a formação de professores. *Revista Nuances*. Presidente Prudente: UNESP, v. 6, n. 6, p. 1-9, 2000.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação: mito e desafio*. Porto Alegre: Mediação, 1991.
- LA TAILLE, Yves de. *Limites: três dimensões educacionais*. São Paulo: Ática, 1999.
- MEIRIEU, Philippe. *Aprender... sim, mas como?* Trad. Vanise Pereira. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- \_\_\_\_\_. *O cotidiano da escola e da sala de aula: o fazer e o compreender*. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.
- MORAIS, Régis de (Org.). *Sala de aula: que espaço é esse?* Campinas: Papirus, 1996.
- NÓVOA, Antonio (Coord.). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PIMENTA, Selva Garrido (Org.). *Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal*. São Paulo: Cortez, 1997.
- PIMENTEL, Maria da Glória. *O professor em construção*. Campinas: Papirus, 1993.
- SAVIANI, Demerval. *A pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 1992.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- \_\_\_\_\_; LESSARD, Claude. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.
- VEIGA, Ilma P. Alencastro (Org.). *Repensando a didática*. São Paulo: Papirus, 1988.
- \_\_\_\_\_. *Técnicas de ensino: por que não?* Campinas: Papirus, 1991.
- VYGOTSKY, Lev. S. *A formação social da mente*. São Paulo: M. Fontes, 1991.

### Disciplina: **HISTÓRIA E ENSINO DE ÁFRICA**

Ementa: Na disciplina se discutem a história e as práticas de Ensino de História da África, assim como as diretrizes curriculares para a Educação das relações étnico-raciais e para o Ensino de História da África e da cultura afro-brasileira e africana na sala de aula.

#### Bibliografia

- ALENCASTRO, Luiz Felipe. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- APPIAH, Kwame. A. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- BELLUCCI, Beluce (Coord.). *Introdução à História da África e da cultura afro-brasileira*. Rio de Janeiro: Centro de Estudos Afro-Asiáticos; Centro Cultural Banco do Brasil, 2003.
- BENTO, Maria Aparecida Silva. *Cidadania em preto e branco: discutindo as relações étnico-raciais*. São Paulo: Ática, 2005.
- BITTENCOURT, Circe (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes curriculares nacionais para a Educação das relações étnico-raciais e para o Ensino de História e cultura afro-brasileira e africana*. Brasília, 2005.
- COELHO, Mauro Cezar; COELHO, Wilma de Nazaré Baía. *História, historiografia e saber histórico escolar: a educação para as relações étnico-raciais e o saber histórico na literatura didática*. *Espaço Pedagógico*. Passo Fundo: UFP, v. 21, n. 2, p. 358-379, 2014. Disponível em: <<http://www.upf.br/seer/index.php/rep/article/view/4306/2832>>.
- DU BOIS, William E. B. *As almas da gente negra*. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999.
- FAGE, John D. *História da África*. Lisboa: Edições 70, s./d.
- FONSECA, Maria N. *Brasil afro-brasileiro*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da História ensinada*. Campinas: Papirus, 1995.
- FONSECA, Thais Nivia de Lima. *História e Ensino de História*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

- GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. *Experiências étnico-culturais para a formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: UNESCO, 2003.
- HANCHARD, Michael George. *Orfeu e o poder: o movimento negro no Rio de Janeiro e São Paulo (1945-1988)*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2001.
- HERNANDEZ, Leila Leila. *A África na sala de aula: visita à História Contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2005.
- HISTÓRIA geral da África. São Paulo: Cortez, 2010. v. 3-4.
- LOPES, Nei. *Enciclopédia brasileira da diáspora africana*. São Paulo: Selo Negro, 2004.
- LOVEJOY, Paul E. *A escravidão na África: uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- MATTOS, Regiane Augusto de. *História e cultura afro-brasileira*. São Paulo: Contexto, 2007.
- MATTOS, Hebe Maria. O Ensino de História e a luta contra a discriminação racial no Brasil. In: ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (Org.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003, p. 127-136.
- MATTOSO, Kátia de Queiroz. *Ser escravo no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- MEILLASSOUX, Claude. *Antropologia da escravidão: o ventre de ferro e dinheiro*. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
- MEMMI, A. *Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- MINTZ, Sidney; PRICE, Richard. *O nascimento da cultura afro-americana: uma perspectiva antropológica*. Rio de Janeiro: Pallas, 2003.
- MOORE, Carlos. *A África que incomoda: sobre a problematização do legado no cotidiano brasileiro*. Belo Horizonte: Nandyala, 2008.
- MOURA, Clóvis. *História do negro brasileiro*. São Paulo: Ática, 1989.
- MUNAKA, Kazumi. História que os livros didáticos contam, depois que acabou a ditadura no Brasil. In: FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2001, p. 271-298.
- MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. *Para entender o negro no Brasil de hoje: história, realidades, problemas e caminhos*. São Paulo: Global Ação Educativa, 2004.
- NUNES, Silma do Carmo. *Concepções de mundo no Ensino da História*. Campinas: Papirus, 1996.
- OLIVA, Anderson Ribeiro. A História da África nos bancos escolares: representações e imprecisões na literatura didática. *Estudos Afro-Asiáticos*. Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, ano 25, n. 3, p. 421-462, 2003.
- ORIÁ, Ricardo. O negro na historiografia didática: imagens, identidades e representações. *Textos de História*. Brasília: UnB, v. 4, n. 2, p. 154-165, 1996.
- PANTOJA, Selma A.; ROCHA, Maria José (Org.). *Rompendo silêncios: História da África nos currículos da Educação Básica*. Brasília: DP Comunicações, 2004.
- RODRIGUES, Jaime. *De costa a costa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- RUSSELL-WOOD, A. J. R. Através de um prisma africano: uma nova abordagem ao estudo da diáspora africana no Brasil. *Tempo: Revista do Departamento de História da UFF*. Niterói: 7 Letras, v. 6, n. 12, p. 11-50, 2001.
- SALLES, Ricardo Henrique; SOARES, Mariza de Carvalho. *Episódios de história afro-brasileira*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- SANTOS, Erisvaldo Pereira dos. *Formação de professores e religiões de matrizes africanas: um diálogo necessário*. Belo Horizonte: Nandyala, 2010.
- SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- SILVA, Alberto da Costa e. *A enxada e a lança: a África antes dos portugueses*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.
- \_\_\_\_\_. *A manilha e o libambo: a África e a escravidão de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Ed. UFRJ, 2003.
- SILVA, Lúcia Helena Oliveira. História afro-brasileira e africana nas escolas. In: RODRIGUES, André Figueiredo; FORTUNATO, Marina Pinheiro (Org.). *Alfabetização e letramento: prática reflexiva no processo educativo*. São Paulo: Humanitas, 2014, p. 297-307.
- \_\_\_\_\_. Por uma história e cultura afro-brasileira e africana. In: CERRI, Luis Fernando (Org.). *Ensino de História e Educação: olhares em convergência*. Ponta Grossa, PR: Editora UEPG, 2007, p. 139-145.
- SLENES, Robert W. 'Malungu, Ngoma vem!' África encoberta e descoberta no Brasil. In: *Cadernos do Museu da Escravatura*. Luanda: Ministério da Cultura, 1995.

SOUZA, Marina de Mello e. *África e Brasil africano*. São Paulo: Ática, 2006.

THORNTON, John. *A África e os africanos na formação do mundo atlântico (1400-1800)*. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

**Disciplina: METODOLOGIAS DO ENSINO DE HISTÓRIA I**

**Ementa:** A disciplina objetiva discutir a formação e o ofício do professor de História, bem como as diferentes concepções de Educação e de práticas educativas do ponto de vista filosófico, sociológico, histórico e psicológico presentes na formação do professor. Além disso, discutirá as propostas curriculares existentes no país e suscitará pesquisas nos materiais didáticos utilizados em sala de aula pelos professores de História, escolhidos a partir do Programa Nacional de Livros Didáticos (PNLD) e do currículo implantado no Estado de São Paulo.

**Bibliografia**

ABUD, Kátia Maria; SILVA, André de Melo; ALVES, Ronaldo Alves. *Ensino de História*. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Moderna, 2006.

BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

\_\_\_\_\_. *Livro didático e saber escolar*. 1810-1910. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

\_\_\_\_\_. Práticas de leitura em livros didáticos. *Revista da Faculdade de Educação*. São Paulo: FEUSP, v. 22, n. 1, p. 1-21, 1996.

\_\_\_\_\_. (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. *Guia de livros didáticos PNLD 2015: História – Ensino Médio*. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. *Guia de livros didáticos PNLD 2014: História – Anos Finais do Ensino Fundamental*. Brasília, 2013.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. *Guia de livros didáticos PNLD 2011: História – Anos Finais do Ensino Fundamental*. Brasília, 2010.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. *Guia de livros didáticos PNLD 2008: História – Ensino Fundamental / Anos Finais*. Brasília, 2007.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: História*. Brasília, 2000.

CARRETERO, Mario. *Documentos de identidade: a construção da memória histórica em um mundo globalizado*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CARVALHO, Alonso Bezerra de; SILVA, Wilton Carlos Lima da (Org.). *Sociologia e Educação: leituras e interpretações*. São Paulo: Avercamp, 2006.

CASTRO, Amélia D. de; CARVALHO, Anna Maria P. de (Org.). *Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média*. São Paulo: Pioneira, 2001.

CIAMPI, Helenice et alii. O currículo bandeirante: a Proposta Curricular de História no Estado de São Paulo, 2008. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH, v. 29, n. 58, p. 361-382, 2009.

CHAVES, Edilson Aparecido; GARCIA, Tânia Maria F. Braga. Avaliação de livros de História por alunos do Ensino Médio. *Espaço Acadêmico*. Passo Fundo: UFP, v. 21, n. 2, p. 336-357, 2014.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria e Educação*. Porto Alegre, n. 2, p. 177-229, 1990.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de (Org.). *Pensadores sociais e História da Educação*. São Paulo: Autêntica, 2005.

FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da História ensinada*. Campinas: Papirus, 2009.

\_\_\_\_\_. *Didática e prática de Ensino de História*. Campinas: Papirus, 2009.

FREITAG, Bárbara; MOTTA, Valéria Rodrigues; COSTA, Wanderley Ferreira da. *O livro didático em questão*. São Paulo: Cortez, 1989.

GOULART, Iris Barbosa. *Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica*. Petrópolis: Vozes, 1987.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; VEIGA, Cynthia Greive; FARIA, Luciano Mendes de. *500 anos de Educação no Brasil*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MARTINS, Maria do Carmo. A CENP e a criação do currículo de História: a descontinuidade de um projeto educacional. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH, v. 18, n. 36, p. 103-113, 1998.

MENEZES, Maria Cristina (Org.). *Educação, memória, História: possibilidades, leituras*. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

MORENO, Jean Carlos. *Quem somos nós? Apropriações e representações sobre a(s) identidades brasileira(s) em livros didáticos de História (1971-2001)*. Jundiaí: Paco, 2014.

MUNAKATA, Kazumi. Histórias que os livros didáticos contam, depois que acabou a ditadura no Brasil. In: FREITAS, Marcos Cezar (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998, p. 271-296.

- \_\_\_\_\_. O livro didático: alguns temas de pesquisa. *Revista Brasileira de História da Educação*. Campinas, v. 12, n. 3, p. 179-197, 2012.
- NADAI, Elza. O Ensino de História no Brasil: trajetória e perspectivas. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH; Marco Zero, v. 13, n. 25-26, p. 143-162, 1992-1993.
- \_\_\_\_\_. A escola pública contemporânea: os currículos oficiais de História e o ensino temático. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH; Marco Zero, v. 6, n. 11, p. 99-116, 1985-1986.
- OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de; STAMATTO, Maria Inês Sucupira (Org.). *O livro didático de História: políticas educacionais, pesquisas e ensino*. Natal, RN: EdUFRN, 2007.
- \_\_\_\_\_; CAINELLI, Marlene Rosa; OLIVEIRA, Almir, Félix Batista de. (Org.). *Ensino de História: múltiplos ensinamentos em múltiplos espaços*. Natal: EdUFRN, 2008.
- OLIVEIRA, Paulo Eduardo de (Org.). *Filosofia e Educação: aproximações e convergências*. Curitiba: Círculo de Estudos Bandeirantes, 2012.
- PAULILO, André Luiz. Propostas de Ensino da História e expectativas de aprendizagem na reorientação curricular em São Paulo. *História & Ensino*, Londrina: UEL, v. 18, n. 2, p. 7-41, 2012.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Educação. *Proposta curricular do Estado de São Paulo - História*. São Paulo, 2008.
- SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (Org.). *Livros didáticos de História e Geografia: avaliação e pesquisa*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.
- VILLALTA, Luiz Carlos. O livro didático de História no Brasil: perspectivas de abordagem. *Pós-História*. Assis: UNESP, v. 9, p. 39-59, 2001.
- WITTER, Geraldina Porto. *Psicologia e Educação: professor, ensino e aprendizagem*. São Paulo: Alínea e Átomo, 2004.

**Disciplina: HISTÓRIA AMBIENTAL, ENSINO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**EMENTA:** A proposta da disciplina é estudar as relações entre sociedade e natureza em perspectiva histórica e capacitar os alunos sobre a problemática ambiental no Ensino de História, por meio da sistematização de conteúdos, atividades didáticas e estratégias de avaliação das questões ambientais.

**Bibliografia**

- BECKER, Bertha K. *Amazônia: geopolítica na virada do III milênio*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
- BITTENCOURT, Circe (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1998.
- BLOCH, Marc. *Apologia da História*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2002.
- BOURDIEU, Pierre. *Escritos sobre Educação*. Organização de Maria Alice Nogueira e Afrânio M. Catani. 2. ed. Petrópolis. Vozes, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Educação Ambiental. *A implantação da Educação Ambiental no Brasil*. Brasília, 1998.
- \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: História e Geografia*. 2. ed. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.
- \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. *Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente e saúde*. 2. ed. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.
- \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. *Parâmetros em ação: meio ambiente na escola de 5ª a 8ª séries*. Brasília, 2001. Caderno de apresentação e Guia do formador.
- \_\_\_\_\_. Ministério do Meio Ambiente. *Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA*. Brasília, 2004.
- BRAUDEL, Fernand. *Escritos sobre História*. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- BRUNO, Ernani Silva. *História do Brasil: geral e regional*. São Paulo: Cultrix, 1967. v. 1.
- CABRINI, Conceição et alli. *O Ensino de História: revisão urgente*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- CARVALHO, Marcos de. *O que é natureza*. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- CEDES – Centro de Estudos Educação e Sociedade. *A prática de Ensino de História*. São Paulo. Cortez; CEDES, 1986.
- CROSBY, Alfred W. *Imperialismo ecológico*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- CURRIE, Karen. *Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática*. Campinas: Papyrus, 1998.
- DEAN, Warren. *A luta pela borracha no Brasil: um estudo de história ecológica*. São Paulo: Nobel, 1989.
- DIAS, Genebaldo Freire. *Educação Ambiental: princípios e práticas*. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Gaia, 2000.
- DIEGUES, Antonio Carlos. *O mito moderno da natureza intocada*. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.
- DRUMMOND, José Augusto. A história ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro: FGV, v. 4, n. 8, p. 177-197, 1991.

- DUARTE, Regina Horta. *História & natureza*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- ESTEVES, Antonio R. *A ocupação da Amazônia*. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da História ensinada*. Campinas: Papirus, 1993.
- GUZZELLI, César A. B. et alii (Org.). *Questões de teoria e metodologia da História*. Porto Alegre: Ed. UFRS, 2000.
- HEYNEMANN, Cláudia B. *A Floresta da Tijuca: natureza e civilização – século XIX*. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 1995.
- LEONARDI, Victor. *Os historiadores e os rios: natureza e ruína na Amazônia brasileira*. Brasília: Paralelo 15; Ed. UnB, 1999.
- LEONEL, Mauro. *A morte social dos rios*. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- LOUREIRO, Carlos F. B. et alii (Org.). *Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania*. São Paulo: Cortez, 2002.
- MAGALHÃES, Basílio de. *Expansão geográfica do Brasil colonial*. 4. ed. São Paulo: Nacional; Brasília: INL, 1978.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de (Org.). *Histórias do Ensino de História no Brasil*. Rio de Janeiro: Access, 1998.
- MOCHCOVITCH, Luna Galano. *Gramsci e a escola*. São Paulo: Ática, 1988.
- MORAES, Antonio Carlos Robert. *Bases da formação territorial do Brasil: o território colonial no “longo” século XVI*. São Paulo: Hucitec, 2000.
- \_\_\_\_\_. *Meio ambiente e ciências humanas*. São Paulo: Hucitec, 1994.
- \_\_\_\_\_. *Território e história no Brasil*. São Paulo: Hucitec, 2002.
- PÁDUA, José Augusto. *Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888)*. Rio de Janeiro. J. Zahar, 2002.
- PADUA, Suzana Machado; TABANEZ, Marlene F. (Org.). *Educação Ambiental: caminhos trilhados no Brasil*. Brasília: Ipê, 1997.
- PAVAN, Crodowaldo (Org.). *Uma estratégia latino-americana para a Amazônia: relatório-síntese e recomendações*. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 1992.
- PEDRINI, Alexandre de Gusmão (Org.). *Educação Ambiental: reflexões e práticas contemporâneas*. Petrópolis: Vozes, 2008.
- PENTEADO, Heloísa D. *Meio Ambiente e formação de professores*. São Paulo: Cortez, 1994.
- PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo et alii (Ed.). *Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais*. São Paulo: PNUMA; MCT; Signus, 2000.
- \_\_\_\_\_; PELICIONI, Maria C. F. (Ed.). *Educação ambiental e sustentabilidade*. Barueri: Manole, 2005.
- PRESTES, Maria Elice B. *A investigação da natureza no Brasil colônia*. São Paulo: Annablume; FAPESP, 2000.
- PRIORE, Mary del; GOMES, Flávio dos Santos (Org.). *Os senhores dos rios: Amazônia, margens e história*. Rio de Janeiro. Elsevier; Campus, 2004.
- REIGOTA, Marcos. *O que é educação ambiental*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- REIS, Arthur César Ferreira. *A política de Portugal no vale amazônico*. Belém: Secretaria de Estado da Cultura, 1993.
- REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA. História em quadro negro: escola, ensino e aprendizagem. Organização de Marcos A. da Silva. São Paulo: ANPUH; Marco Zero, v. 9, n. 19, 1989-1990.
- RIBEIRO, Wagner Costa. *A ordem ambiental internacional*. São Paulo: Contexto, 2001.
- SANTOS, Gislena A. *Universidade, formação, cidadania*. São Paulo: Cortez, 2001.
- SCHAMA, Simon. *Paisagem e memória*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- SILVA, Marcos A. da (Org.). *Repensando a História*. Rio de Janeiro: Marco Zero; ANPUH-SP, 1984.
- SILVA, Thelma N. M. Bittencourt; RABELLO, Heloisa de J. *O Ensino de História*. Niterói: EDUFF, 1992.
- SOFFIATTI, Arthur. A ausência da natureza nos livros didáticos de História. *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH, v. 9, n. 19, p. 43-56, 1989-1990.
- TRAJBER, Rachel; MANZOCHI, Lúcia H. (Org.). *Avaliando a educação ambiental no Brasil: materiais impressos*. São Paulo: Gaia, 1996.
- TAMAIU, Irineu. *O professor na construção do conceito de natureza*. São Paulo: Annablume; WWF, 2002.
- THOMAS, Keith. *O homem e o mundo natural*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- TURNER, Frederick. *O espírito ocidental contra a natureza: mito, história e as terras selvagens*. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- WORSTER, Donald. Para fazer História Ambiental. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro: FGV, v. 4, n. 8, p. 198-215, 1991.

**Disciplina: METODOLOGIAS DO ENSINO DE HISTÓRIA II**

**Ementa:** A disciplina tem como objetivo discutir a sala de aula como espaço de construção do conhecimento histórico para o professor-pesquisador e seus alunos, por meio de um repertório teórico-metodológico que permita a análise da pluralidade de representações que emergem da cultura escolar.

**Bibliografia**

- ABUD, Kátia Maria. Professores e a sua relação com o conhecimento na aula de História. In: BARCA, Isabel (Org.). *Estudos de consciência histórica na Europa, América, Ásia e África*. Braga: Universidade do Minho, 2008, p. 135-144.
- ALVES, Ronaldo Cardoso. A aula de História como lugar do ensino, da pesquisa e da extensão. *Espaço Pedagógico*. Passo Fundo: UPF, v. 21, p. 274-287, 2014.
- \_\_\_\_\_. A socialização das representações sociais de alunos e professores como proposta de construção da Consciência Histórica. . In: BARCA, Isabel (Org.). *Estudos de consciência histórica na Europa, América, Ásia e África*. Braga: Universidade do Minho, 2008, p.273-280.
- \_\_\_\_\_. Representações sociais e a construção da Consciência Histórica. In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos; GARCIA, Tania Maria Figueiredo Braga (Org.). *Atas das VI Jornadas Internacionais de Educação Histórica: perspectivas de investigação em Educação Histórica*. Curitiba: Editora UFPR, 2007. v. 1, p. 140-150.
- ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. *Etnografia da prática escolar*. 8. ed. Campinas: Papirus, 2002.
- BARCA, Isabel. *O pensamento histórico dos jovens*. Braga: Universidade do Minho, 2000.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2011.
- \_\_\_\_\_. (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2008.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: História*. Brasília, 2000.
- CAINELLI, Marlene Rosa. Os saberes docentes de futuros professores de História: a especificidade do conceito de tempo. *Currículo Sem Fronteiras*, v. 8, n. 2, p. 134-147, 2008.
- CASTRO, Amélia D. de; CARVALHO, Anna Maria P. de (Org.). *Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média*. São Paulo: Pioneira, 2001.
- CHARTIER, Roger. *A História cultural: entre práticas e representações*. Lisboa: Difel, 1990.
- CUNHA, Maria Izabel. *O bom professor e sua prática*. Campinas: Papirus, 1989.
- EZPELETA, Justa; ROCKWELL, Elsie. A construção social da escola. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Rio de Janeiro: INEP, 1994.
- \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. *Pesquisa participante*. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1989.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de Ensino de História*. Campinas: Papirus, 2003.
- \_\_\_\_\_. O trabalho do professor na sala de aula: relações entre sujeitos, saberes e prática. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Brasília: INEP, v. 91, n. 228, p. 390-407, 2010.
- GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
- JODELET, Denise. *As representações sociais*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.
- MEIRIEU, Philippe. *Aprender... sim, mas como?* Trad. Vanise Pereira. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- \_\_\_\_\_. *O cotidiano da escola e da sala de aula: o fazer e o compreender*. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- MOSCOVICI, Serge. *Representações sociais: investigações em Psicologia social*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- RÜSEN, Jörn. *Razão histórica: fundamentos da ciência histórica*. Trad. Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora UnB, 2001.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. *Proposta Curricular do Estado de São Paulo: História*. São Paulo, 2008.
- SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papirus, 2007.
- SPOSITO, Marília Pontes. Algumas hipóteses sobre as relações entre movimentos sociais, juventude e educação. *Revista Brasileira de Educação*. São Paulo, n. 13, p. 73-94, 2000.
- \_\_\_\_\_. Jovens e Educação: novas dimensões da exclusão. *Em Aberto*. Brasília: INEP, ano 11, n. 56, 1992.
- TAPIA, Jesús Alonso; FITA, Enrique Caturla. *A motivação em sala de aula: o que é, como se faz*. Trad. Sandra Garcia. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2006.

**Disciplina: LIBRAS, EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA**

**Departamento Responsável:** Departamento de Estatística da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Bauru

**Ementa:** Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva. Atendimento Educacional Especializado. Acessibilidade e Tecnologia Assistiva. Análise e conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Características da aprendizagem da Pessoa Surda. Compreensão das mudanças necessárias no ambiente educacional para favorecer a Inclusão Escolar. Proposta bilíngue. Prática de Libras e desenvolvimento da expressão visual.

**Bibliografia**

- ALMEIDA, Maria Elizabeth. *Educação, projetos, tecnologia e conhecimento*. São Paulo: Proem, 2001.
- ALONSO, Myrtes. *Interdisciplinaridade e novas técnicas: formando professores*. Campo Grande: Editora UFMS, 1999.
- BAUMEL, Roseli Cecília Rocha de Carvalho; RIBEIRO, Maria Luisa Sprovieri (Org.). *Educação Especial: do querer ao fazer*. São Paulo: Avecamp, 2003.
- BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel; PELOSI, Miryam Bonadiu. *Tecnologia assistiva: recursos de acessibilidade ao computador*. Brasília: Ministério da Educação, 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005*. Brasília, 2005.
- \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. *Língua Brasileira de Sinais*. Brasília, 1998.
- BUENO, José Geraldo Silveira. *Educação Especial brasileira: integração/segregação do aluno deficiente*. São Paulo: EDUC, 1993.
- DAMÁSIO, Mirlene Ferreira Macedo. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. In: *Formação continuada a distância de professores para o atendimento educacional especializado*. Brasília: SEESP; SEED; MEC, 2007.
- GALVÃO FILHO, Teófilo Alves. Tecnologia assistiva e Educação. In: SOUZA, Rita de Cacia Santos; BARBOSA, Josilene Souza Lima (Org.). *Educação inclusiva, tecnologia e tecnologia assistiva*. Aracaju: Criação, 2013, p. 15-38.
- \_\_\_\_\_; MIRANDA, Teresinha Guimarães (Org.). *Educação Especial em contexto inclusivo: reflexão e ação*. Salvador: EDUFBA, 2011.
- HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. *A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio*. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- QUADROS, Ronice Muller de. *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- \_\_\_\_\_. *O tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa*. Brasília: MEC; SEESP, 2001.
- MANTOAN, Maria Teresa Egler (Org.). *Pensando e fazendo educação de qualidade*. São Paulo: Editora da UNICAMP, 2000.
- MANZINI, Eduardo José (Org.). *Educação Especial e inclusão: temas atuais*. São Carlos: Marquezine; Marília: Manzini, 2013.
- MAZZOTA, Marcos José da Silveira. *Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- OMOTE, Sadao. Aparência e competência em Educação Especial. *Temas em Educação Especial*. São Carlos: UFSCar, v. 1, p. 11-26, 1990.
- PELLANDA, Nize Maria Campos; SCHLÜNZEN, Elisa Tomoe Moriya; SCHLÜNZEN JÚNIOR, Klaus (Org.). *Inclusão digital: tecendo redes afetivas/cognitivas*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- SASSAKI, Romeu Kazumi. *Inclusão: construindo uma sociedade para todos*. Rio de Janeiro: WVA, 1997.
- SCHLÜNZEN, Elisa Tomoe Moriya. *Mudanças nas práticas pedagógicas do professor: criando um ambiente construcionista contextualizado e significativo para crianças com necessidades especiais físicas*. São Paulo, 2000. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

**Disciplina: METODOLOGIAS DO ENSINO DE HISTÓRIA III**

**Ementa:** A disciplina tem como objetivo a formação de professores de História que promovam o desenvolvimento das operações mentais do pensamento histórico no âmbito da Escola Básica, por meio da relação entre o conhecimento histórico-científico e sua aplicação prática no cotidiano dos estudantes. Nesse sentido, possibilitará a elaboração de atividades didáticas, bem como de um projeto de ensino, com o fim de suscitar reflexão a respeito do processo de construção do conhecimento histórico em diferentes situações de aprendizagem em sala de aula.

**Bibliografia**

- ABUD, Katia Maria. Registro e representação do cotidiano: a música popular na aula de História. *Caderno Cedes*. Campinas, v. 25, n. 67, p. 309-317, set./dez. 2005.
- \_\_\_\_\_. ; SILVA, André Chaves de Melo Silva; ALVES, Ronaldo Cardoso. *Ensino de História*. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- ALVES, Ronaldo Cardoso. Das causas e consequências na aprendizagem histórica: um estudo a respeito da significância histórica. *Revista Eletrônica Documento/Monumento*. Cuiabá: UFMT, v. 12, p. 165-191, 2014.
- \_\_\_\_\_. Da Consciência Histórica (pré) (pós?) moderna: reflexões a partir do pensamento de Reinhart Koselleck. *Saeculum*. João Pessoa: UFPB, v. 30, p. 321-339, 2014.
- \_\_\_\_\_. Compreensão histórica em estudantes brasileiros e portugueses. *Revista de Educação Histórica – REDUH*, v. 2, p. 132-147, 2013.
- \_\_\_\_\_. Evidência Histórica entre estudantes brasileiros e portugueses: a interpretação de fontes escritas na construção do conhecimento histórico. In: BAPTISTA, Ana Maria Haddad; NÓBREGA, Maria Luíza Sardinha de; TODARO, Mônica. (Org.). *Metodologias de ensino: entre a reflexão e a pesquisa*. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2013. v. 10, p. 119-148.
- \_\_\_\_\_. História e vida: o encontro epistemológico entre Didática da História e Educação Histórica. *História & Ensino*. Londrina: UEL, v. 19, p. 49-69, 2013.
- \_\_\_\_\_. A transferência da família real portuguesa para o Brasil: explicação histórica em estudantes brasileiros e portugueses. *Antíteses*. Londrina: UEL, v. 5, p. 691-716, 2013.
- BACELLAR, Carlos. Uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005, p. 23-79.
- BARCA, Isabel. Educação Histórica: uma nova área de investigação. *Revista da Faculdade de Letras – História*. Porto, III Série, v. 2, p. 13-21, 2001.
- CAINELLI, Marlene Rosa. Entre continuidades e rupturas: uma investigação sobre o ensino e aprendizagem da História na transição do quinto para o sexto ano do Ensino Fundamental. *Educar em Revista*. Curitiba: Editora UFPR, n. 42, p. 127-139, out./dez. 2011.
- CHARTIER, Roger. *A História cultural: entre práticas e representações*. Lisboa: Difel, 1990.
- DOWBOR, L. *Tecnologias do conhecimento: os desafios da Educação*. Petrópolis: Vozes, 2001.
- HOBSBAWM, Eric. *Sobre História*. Trad. Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- KELLNER, Douglas. *A cultura da mídia – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno*. Bauru: Edusc, 2001.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Trad. Wilma Patrícia Maas e Carlos Almeida Pereira. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUC-Rio, 2006.
- LEE, Peter. Nós fabricamos carros e eles tinham que andar a pé: compreensão da vida no passado. In: BARCA, Isabel (Org.). *Educação Histórica e museus*. Braga: Universidade do Minho, 2001, p. 7-26.
- \_\_\_\_\_. Em direção a um conceito de literacia histórica. *Revista Educar*. Curitiba: Editora UFPR, nº especial, p. 131-150, 2006.
- LIBÂNIO, José Carlos. *Organização e gestão escolar: teoria e prática*. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.
- LÜCK, Heloisa. *Planejamento em orientação educacional*. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.
- MEIHY, José Carlos Sebe Bom. *Manual de História oral*. São Paulo: Loyola, 2002.
- MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. A História cativa da memória? Para um mapeamento da memória no campo das ciências sociais. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*. São Paulo: USP, n. 34, p. 9-24, 1992.
- MONIOT, Henri. *Didactique de l'Histoire*. Paris: Nathan, 1993.
- MORAES, Dislane Zerbinatti. A “tagarelice” de Macedo e o Ensino de História do Brasil. *História*. São Paulo: UNESP, v. 23, n. 1-2, p. 85-107, 2004.
- PADILHA, Paulo Roberto. *Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola*. 2. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2002.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História e História cultural*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.
- \_\_\_\_\_. ; LUCA, Tania Regina de (Org.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009.
- RÜSEN, Jörn. *Razão histórica: fundamentos da ciência histórica*. Trad. Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora UnB, 2001.
- \_\_\_\_\_. *História viva: formas e funções do conhecimento histórico*. Trad. Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora UnB, 2007.

- \_\_\_\_\_. *Reconstrução do passado: os princípios da pesquisa histórica*. Trad. Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora UnB, 2007.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Literacia histórica: um desafio para a educação histórica no século XXI. *História & Ensino*. Londrina: UEL, v. 1, p. 9-22, 2009.
- \_\_\_\_\_; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de Rezende (Org.). *Jörn Rüsen e o Ensino de História*. Curitiba: Editora UFPR, 2010.
- SEVCENKO, Nicolau. *A corrida para o século XXI: no loop da montanha russa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- SILVA, Marcos. *Ensino de História e as novas tecnologias*. Sergipe: Editora da UFS, 2006.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo*. São Paulo: Libertad, 1995.

**Disciplina: HISTÓRIA E TIC'S: ENSINO, PESQUISA E CIDADANIA**

**Ementa:** Em um primeiro momento a disciplina deve contemplar conhecimento e discussões, de cunhos teóricos e historiográficos, acerca das nodais relações históricas entre a sociedade e as tecnologias de informação e comunicação (TIC's). Questão que deverá privilegiar a análise das possibilidades e obstáculos que tais relações geram para a construção e os avanços da cidadania e para o uso das TIC's na escola. Na parte seguinte, a disciplina deve promover a busca por métodos e possibilidades de tomar as TIC's, ao mesmo tempo, como objeto e fontes do ensino e da pesquisa de História, bem como refletir as implicações deste caminho na formação de cidadãos conscientes e ativos quer no emprego do direito universal à informação e comunicação, quer da necessária democratização do universo informacional e da comunicação social. Buscas e reflexões que se processarão com base em leituras da bibliografia indicada por parte dos alunos e coordenadas pelo professor da disciplina. Na sua terceira, e última parte, a disciplina desdobra-se em atividades práticas que, realizadas pelos alunos e orientadas pelo professor, deverão resultar, com base no conhecimento de técnicas, expedientes e linguagens investidas na produção e difusão de diferentes TIC's, na elaboração de hipertextos ou audiovisuais que sirvam como material didático para o ensino da História ou de difusão de conhecimento histórico via internet, além de se ocuparem com esboços de projetos de pesquisa e/ou Ensino da História enfocando as TIC's.

**Bibliografia**

- BARBOSA, Isabel; LOUREIRO, Maria João. Potencialidades da disciplina TIC para a mudança de práticas educativas: um estudo de caso no 3º ciclo do Ensino Básico. *Educação, Formação & Tecnologias*. Monte da Caparica, Portugal: Educom, v. 4, n. 2, p. 4-14, 2011. Disponível em: <<http://eft.educom.pt/index.php/eft/article/view/204/141>>.
- BARBOSA, Marialva. *História da comunicação social no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2013.
- BOURDIEU, Pierre. *Sobre a televisão*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1997.
- BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. *Uma história social da mídia*. Rio de Janeiro: J. Zahar Ed., 2004.
- BUSETTO, Áureo. Está entrando na sala de aula o Jornal Nacional: perspectivas para uma prática didática do ensino sobre a TV. In: PINHO, Sheila Zambello; SAGLIETTI, José Roberto Corrêa (Org.). *Núcleos de ensino*. São Paulo: Editora UNESP, 2006, p. 677-695.
- \_\_\_\_\_. Relações entre TV e poder político: dados históricos para um programa de leitura dos produtos televisivos no ensino e aprendizagem. In: PINHO, Sheila Zambello; SAGLIETTI, José Roberto Corrêa (Org.). *Núcleos de ensino*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2007, p. 178-207.
- \_\_\_\_\_. Sintonia com o contemporâneo: a TV como objeto e fonte da História. In: BEIRED, José Luís Bendicho; BARBOSA, Carlos Alberto Sampaio. (Org.). *Política e identidade cultural na América Latina*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010, p. 153-175.
- CONSANI, Marciel. *Como usar o rádio na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2006.
- DAMASCENO, José Alves; BRITO, Glaucia da Silva. O uso das TIC's nas aulas de História e estratégias para a inclusão digital dos professores. Curitiba: SEED/PR, 2009. 27 f. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1414-8.pdf>>.
- FARIA, Maria Alice. *Como usar o jornal na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1999.
- FERREIRA, Carlos Augusto Lima. Ensino de História e a incorporação das novas tecnologias da informação e da comunicação. *Revista de História Regional*. Ponta Grossa: UEPG, v. 4, n. 2, p. 139-157, 1999. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/rhr/article/viewFile/2087/1569>>.
- FERREIRA, Martins. *Como usar a música na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1999.
- FISCHER, Rosa Maria Bueno. *Televisão & Educação: fruir e pensar a TV*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- HAGEMAYER, Rafael. *História & audiovisual*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

- JEANNENEY, Jean-Noël. *História da comunicação social*. Lisboa: Terramar, 1996.
- JOHNSON, Steven. *Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar*. Rio de Janeiro: J. Zahar Ed., 2001.
- KENSKI, Vani. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. 6. ed. São Paulo: Papyrus, 2010.
- LEIVAS, Marta. *O Ensino de História e as tecnologias de informação e comunicação*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
- LÉVY, Pierre. *O que é o virtual?* São Paulo: Editora 34, 1996.
- \_\_\_\_\_. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- \_\_\_\_\_. *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. São Paulo: Loyola, 2000.
- \_\_\_\_\_. *A conexão planetária: o mercado, o ciberespaço, a consciência*. São Paulo: Editora 34, 2001.
- MORAN, José Manuel. Como utilizar a internet na Educação. *Ciência da Informação*. Brasília: IBICT, v. 26, n. 2, p. 146-153, 1997.
- \_\_\_\_\_; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda (Org.). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 12. ed. São Paulo: Papyrus, 2006.
- NAPOLITANO, Marcos. *Como usar a televisão na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Como usar o cinema na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2001.
- RAMAL, Andrea Cecilia. *Educação na Cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- RAMONET, Ignácio. *A tirania da comunicação*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- SILVA, Marcos. *Ensino de História e as novas tecnologias*. Sergipe: Editora da UFS, 2006.
- ZANCHETTA, Juvenal. *Como usar a internet na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2010.

#### Disciplina: METODOLOGIAS DO ENSINO DE HISTÓRIA IV

Ementa: A disciplina tem como objetivo discutir, na formação de professores de História, o uso de diferentes linguagens e fontes históricas para a construção do conhecimento histórico em sala de aula. Nesse sentido, promoverá reflexão teórico-metodológica a respeito do processo de construção de consciência histórica, por meio da relação da aprendizagem histórica com os usos sociais da História no cotidiano.

#### Bibliografia

- ABUD, Katia Maria. A construção de uma didática da História: algumas ideias sobre a utilização de filmes no ensino. *História*. São Paulo: UNESP, v. 22, n. 1, p.183-193, 2003.
- \_\_\_\_\_; SILVA, André Chaves de Melo Silva; ALVES, Ronaldo Cardoso. *Ensino de História*. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- BARCA, Isabel. Educação Histórica: uma nova área de investigação. *Revista da Faculdade de Letras – História*. Porto, III Série, v. 2, p. 13-21, 2001.
- \_\_\_\_\_. *O pensamento histórico dos jovens*. Braga: Universidade do Minho, 2000.
- BAKHTIN, Mikhail. *Questões de Literatura e de estética*. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 1990.
- DOWBOR, L. *Tecnologias do conhecimento: os desafios da Educação*. Petrópolis: Vozes, 2001.
- FARIA, Maria Alice. *Como usar o jornal na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.
- FERRO, Marc. O conhecimento histórico, os filmes, as mídias. *O Olho da História*. Salvador: UFBA, n. 6, p. 1-9, 2004. Disponível em: <<http://www.olhodahistoria.ufba.br/artigos/sobremidiasconhecimento.pdf>>.
- HOBSBAWM, Eric. *Sobre História*. Trad. Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- KELLNER, Douglas. *A cultura da mídia – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno*. Bauru: Edusc, 2001.
- KOSSOY, Boris. Fotografia e memória: reconstituição por meio da fotografia. In: SAMAIN, Etienne (Org.). *O fotográfico*. São Paulo: Hucitec; CNPq, 1998.
- LEE, Peter. Nós fabricamos carros e eles tinham que andar a pé: compreensão da vida no passado. In: BARCA, Isabel (Org.). *Educação Histórica e museus*. Braga: Universidade do Minho, 2001, p. 7-26.
- \_\_\_\_\_. Em direção a um conceito de literacia histórica. *Revista Educar*. Curitiba: Editora UFPR, nº especial, p. 131-150, 2006.
- MANGUEL, Alberto. *Lendo imagens*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Como explorar um museu histórico. São Paulo: Museu Paulista da USP, 1991.

- \_\_\_\_\_. Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico. *Anais do Museu Paulista*. São Paulo: USP, v. 2, 1994; v. 3, 1995.
- \_\_\_\_\_. O patrimônio cultural entre o público e o privado. In: *O direito à memória: patrimônio histórico e cidadania*. São Paulo: DPH; SMC, 1991.
- MONIOT, Henri. *Didactique de l'Histoire*. Paris: Nathan, 1993.
- NAKOU, Irene. Exploração do pensamento histórico dos jovens em ambiente de museu. In: ACTAS das Segundas Jornadas Internacionais de Educação Histórica – Educação Histórica e Museus. Braga: Universidade do Minho, 2003.
- NAPOLITANO, Marcos. *História e música: história cultural da música popular*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.
- \_\_\_\_\_; LUCA, Tania Regina de (Org.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009.
- RÜSEN, Jörn. *Razão histórica: fundamentos da ciência histórica*. Trad. Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora UnB, 2001.
- \_\_\_\_\_. *História viva: formas e funções do conhecimento histórico*. Trad. Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora UnB, 2007.
- \_\_\_\_\_. *Reconstrução do passado: os princípios da pesquisa histórica*. Trad. Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora UnB, 2007.
- SALIBA, Elias Thomé. As imagens canônicas e o Ensino de História. In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora et alii. (Org.). *III ENCONTRO Perspectivas do Ensino de História*. Curitiba: UFPR; Aos Quatro Ventos, 1999.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Literacia histórica: um desafio para a educação histórica no século XXI. *História & Ensino*. Londrina: UEL, v. 1, p. 9-22, 2009.
- \_\_\_\_\_; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de Rezende (Org.). *Jörn Rüsen e o Ensino de História*. Curitiba: Editora UFPR, 2010.
- SILVA, Marcos. *Ensino de História e as novas tecnologias*. Sergipe: Editora da UFS, 2006.

**IMPORTANTE:**

- 1) O Parágrafo único do Art. 12 da Deliberação CEE nº 111/2012 estabelece que “as alterações decorrentes da presente norma serão motivo de análise nos processos de reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos correspondentes”;
- 2) Na análise dos processos de Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento de Cursos, devem ser considerados os termos do §2º do Art. 10 da Deliberação 99/2010: “Cursos com avaliação igual ou superior a 4 (quatro) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), terão prorrogado o seu Reconhecimento enquanto perdurar esse desempenho”.

UNESP ASSIS- CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA- 2015		
Rol de Disciplinas	Créditos *	Horas
<b>Disciplinas de Formação Básica</b>		
História Antiga I e II	8	120
História Medieval I e II	8	120

História Moderna I e II	8	120
História Contemporânea I e II	8	120
História dos Estados Unidos	4	60
História da América I e II	8	120
História da América Portuguesa I e II	8	120
História do Brasil Monárquico I e II	8	120
História do Brasil Republicano I, II e III	12	180
História da Filosofia	4	60
Historiografia	4	60
Fontes para a Pesquisa Histórica	4	60
Patrimônio, Acervos e Coleções	4	60
Introdução aos Estudos Históricos	4	60
Metodologia da Pesquisa em História	4	60
Teoria da História I e II	8	120
Leitura e Produção de Textos	4	60
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>1.620</b>
<b><i>Disciplinas Pedagógicas</i></b>		
Introdução ao Ensino de História	4	60

Política Educacional e Organização da Educação Básica	4	60
Psicologia da Educação	4	60
Didática	4	60
História e TIC's: Ensino, Pesquisa e Cidadania	4	60
Libras, Educação Especial e Inclusiva	4	60
História e Ensino de África	4	60
História Ambiental, Ensino e Educação Ambiental	4	60
Metodologias do Ensino de História I, II, III e IV	32	480
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>960</b>
Disciplinas Optativas (2 disciplinas)	8	120
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	14	210
Estágio Supervisionado Prático de História I, II, III e IV	-	400
<b>TOTAL DO CURSO</b>	<b>194</b>	<b>3.310</b>

### ESTRUTURA CURRICULAR POR PERÍODO

1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre
História Antiga I	História Antiga II	História da América I	História da América II	História Contemporânea I	História Contemporânea II	História da Filosofia	História dos Estados Unidos
História da América Portuguesa I	História da América Portuguesa II	História do Brasil Monárquico I	História do Brasil Monárquico II	História do Brasil Republicano I	História do Brasil Republicano II	História do Brasil Republicano III	1ª Optativa
História Medieval I	História Medieval II	História Moderna I	História Moderna II	Historiografia	Teoria da História I	Teoria da História II	2ª Optativa
Introdução aos Estudos Históricos	Fontes para a Pesquisa Histórica	Patrimônio, Acervos e Coleções	Metodologia da Pesquisa Histórica	História e Ensino de África	História Ambiental, Ensino e Educação Ambiental	Libras, Educação Especial e Inclusiva	História e TIC's: Ensino, Pesquisa e Cidadania
Introdução ao Ensino de História	Política Educacional e Organização da Educação Básica	Psicologia da Educação	Didática	Metodologias do Ensino de História I	Metodologias do Ensino de História II	Metodologias do Ensino de História III	Metodologias do Ensino de História IV
Leitura e Produção de Textos				Estágio Supervisionado Prático I	Estágio Supervisionado Prático II	Estágio Supervisionado Prático III	Estágio Supervisionado Prático IV
AACC	AACC	AACC	AACC	AACC	AACC	AACC	AACC

**Legenda:**

	Disciplinas de Formação Básica	1.620 horas	108 créditos
	Disciplinas Pedagógicas	960 horas	64 créditos
	Disciplinas Optativas	120 horas	8 créditos
	AACC – Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	210 horas	14 créditos
	Estágio Supervisionado Prático de História	400 horas	-
<b>TOTAL</b>		<b>3.310 HORAS</b>	<b>194 CRÉDITOS</b>